

# Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES  
 Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.  
 Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

## PROBLEMA MILITAR CANROBERT

Um delicado problema militar está no centro das demarques promovidas pelo setor antijuscelinista para chegar a uma solução comum, quanto a candidatura presidencial.

Esse problema está na apresentação do nome do general Canrobert Pereira da Costa, sugerido pelo marechal Eurico Dutra, com apoio de forças ainda não definidas no panorama sucessório. O brigadeiro Eduardo Gomes, que recompôs recentemente suas relações com o chefe do Estado Maior Geral, não opõe reservas a sua candidatura, mas encaminha com cuidado as demarques para evitar que dificuldades políticas se reflitam na situação militar.

### MAIORIA CANROBERT

São notórios os pronunciamentos de líderes udenistas em favor da candidatura do general Canrobert, muito embora não haja ainda um decisivo pronunciamento de cúpula udenista, onde se registravam reservas a esse nome em função das dificuldades que até há pouco assinalavam as relações entre o brigadeiro e o general.

### EDMUNDO MACEDO SOARES

As informações referentes à candidatura do general Edmundo Macedo Soares admittam que era o seu nome de preferência da UDN em consequência da posição do general Juarez Távora, que já teria admitido a renúncia à sua candidatura desde que se registrasse acordo em

### BRIGADEIRO

O brigadeiro Eduardo Gomes, neste momento, como o chefe reponderante da Marinha e da Aeronáutica, mas o general Canrobert seria o chefe de maior penetração política no Exército, força básica para qualquer solução que implicasse

### JUAREZ E ADEMAR

A posição do general Juarez Távora no caso da candidatura Canrobert, seria perfeitamente contrabalançada pela disposição do sr. Ademar de Barros, de renúncia em favor do chefe do Estado Maior Geral. Na UDN as opiniões se dividem: enquanto o sr. Milton Campos considera grave a evasão de forças udenistas para o litoral, o sr. João Azeiteiro considera que a candidatura Juarez, ainda que mantida, não seria obstáculo eleitoral ao candidato que surgisse de uma sólida composição de forças.

### JANGO DE VOLTA

O sr. Jango Goulart estará de volta ao Rio no começo da próxima semana, devendo, logo à sua chegada, divulgar um decisivo pronunciamento sobre sua posição política. O Presidente

### ETELVINO E MANGABEIRA COM DUTRA

O sr. Etelvino Lins esteve em conferência com o marechal Dutra, junto a quem foi precedido pelo sr. Otávio Mangabeira, em notória articulação política. O candidato da UDN está pessimista quanto ao êxito das conversações em curso. Quanto ao sr. Mangabeira, porta-voz do pensamento político do governador de São Paulo, procura informar os chefes das articulações unio-

## Clóvis Salgado reafirma atitude de fidelidade

### BELO HORIZONTE, 17 (DC)

O governador Clóvis Salgado, que reafirmou seu propósito de renunciar ao Governo de Minas, se o PR falhar aos compromissos assumidos com o sr. Juscelino Kubitschek, pretende comparecer à convenção do PR como simples convencional, a fim de pedir a seus companheiros de Partido a ratificação do acordo firmado com o PSD.

O sr. Clóvis Salgado recebeu, ontem, o sr. Juscelino Kubitschek no Palácio da Liberdade, com ele palestrando cerca de uma hora. Pela manhã, o candidato recebeu os deputados estaduais do PSD, os quais, à saída, mostraram-se satisfeitos com a disposição do candidato pedetista, que "está otimista em face da situação política nacional".

### Confiança absoluta

O sr. Juscelino Kubitschek declarou, ontem, à imprensa, que "confia serenamente nos resultados das eleições e aguarda com convicção o resultado do pleito". Entretanto, não há motivos para duvidar da sinceridade das forças armadas, o que o leva a acreditar que os eleitores presidenciais transbordarão dentro da mais perfeita ordem.

— E não temo — disse — diz que a liberdade democrática será garantida e que não há motivos para desconfiança com relação ao futuro do país.

### Colpis falso

O candidato condeito destacou-se entre as notícias falsas "fabricadas" pela campanha antijuscelinista, e que outra coisa não faz senão combater o seu nome.



O sr. Juscelino Kubitschek tomou a louável iniciativa de manter-se em contato com diversas personalidades do Governo e da política, à proporção que se desenvolve sua ativa campanha eleitoral. Quer o candidato pedetista ouví, sempre que possível, não apenas as pessoas colocadas em posições-chave no setor governamental, mas ainda os próprios adversários, num esforço para que a luta pela sucessão se mantenha numa atmosfera de cordialidade ou, pelo menos, de segurança e de respeito mútuo entre os candidatos.

A primeira visita foi ao general Teixeira Lott. O sr. Kubitschek discutiu com o Ministro da Guerra os problemas suscitados pela crise política, no tocante às responsabilidades que incumbem ao Exército na preservação da ordem e na defesa das instituições. A política em tem teite circular uma infinidade de boatos contraditórios e perversos, visando amedrontar o o fantasma do golpe os partidários da candidatura mineira. Era, pois, conveniente que o próprio Ministro da Guerra esclarecesse o que o sr. Juscelino e todos nós já estávamos cansados de saber: que o Exército está firme, inabalável na sua posição mais de uma vez definida pelo general Lott, a qual repele energicamente as intrigas em que se procura envolvê-las.

O titular da pasta da Guerra foi positivo nas garantias, que deu, de que o Exército não variou de atitude e cumprirá rigorosamente os

## Esteve Juscelino com o Brigadeiro

O sr. Juscelino Kubitschek, regressando ontem de Belo Horizonte, visitou o Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, com quem se manteve em palestra por cerca de 2 horas.

O sr. Juscelino Kubitschek fez-se acompanhar, na visita ao brigadeiro, do sr. João Pinheiro Filho.

### Nota do Comitê

O comitê central de propaganda da candidatura Kubitschek distribuiu à imprensa a seguinte nota sobre o encontro do candidato com o brigadeiro Eduardo Gomes: "Em visita de cortesia esteve ontem em demorada conferência com o sr. Juscelino Kubitschek, candidato da Coligação PSD, PTB, PTN, PST, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que se fazia acompanhar do sr. João Pinheiro Filho, do Conselho Nacional de Economia."

A conferência revestiu-se de grande cordialidade, tendo sido abordados assuntos administrativos e econômicos de interesse nacional. O sr. Juscelino Kubitschek reiterou, na oportunidade, ao Ministro da Aeronáutica o seu firme propósito de conduzir a campanha, como tem feito até hoje, num clima de elevação e absoluta respeito, de maneira que as próximas eleições transcorram em ambiente de ordem, sem nenhum sobresalto para o País".

### O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade variável.  
 TEMPERATURA: estável.  
 VENTOS: variáveis moderados.  
 MAXIMA: 31,2.  
 MINIMA: 17,6.

## NÃO FOI COAGIDA



Suzana Stepanoff, em companhia de seu advogado, declarou ontem, na Polícia Técnica, que não fora coagida ao depor para o advogado do ex-tenente Bandeira. — (Reportagem na 2.ª página)

## Decidiram ir à greve dos telefones

Os trabalhadores da Companhia Telefônica paralisarão suas atividades à zero hora do dia 23 até zero hora do dia 25, como greve de advertência, se não lhes for concedido o aumento salarial que pretendem.

Essa decisão foi tomada em assembleia ontem realizada pelo sindicato da classe, após receber comunicação do Prefeito de que não concederá o aumento tarifário pretendido pela empresa, referendando a deliberação da Câmara Municipal.

### LEGAL PARA O MINISTÉRIO

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Companhia Telefônica, ontem à tarde, antes da assembleia, estiveram no Ministério do Trabalho, onde foram informados de que uma greve da categoria seria considerada ilegal. (Conclui na 2.ª página)



Os trabalhadores da Telefônica, que superlotaram completamente os salões de seu Sindicato, quando debatiam os problemas de sua campanha de aumento salarial

## União Nacional com Juscelino

seus deveres, sem imiscuir-se na política partidária.

A segunda visita feita pelo sr. Kubitschek foi ao brigadeiro Eduardo Gomes, que é, não apenas o Ministro da Aeronáutica, mas uma reserva moral do país e o chefe supremo da UDN. Na entrevista, o Brigadeiro examinou a situação geral do país com a maior franqueza, disse de suas apreensões e ouviu as opiniões do sr. Kubitschek.

O que chissaram o brigadeiro Eduardo Gomes e o ex-governador de Minas interessa pouco. O que importa, mais que tudo, é a boa prática, que se introduz na política brasileira, de se ouvir mutuamente os adversários num clima civilizado, isento de diatribes e retaliações.

Essa prática, uma vez adotada pelos candidatos, eliminará muitas das intrigas soezes que se tramam na sombra e nunca são esclarecidas ou anuladas, por falta de um entendimento direto entre as figuras responsáveis na política e no governo.

Por outro lado, não há dúvida que isso vem demonstrar que o sr. Juscelino Kubitschek está realmente disposto, como prometeu, a realizar, se eleito, a única política que a situação geral do país comporta: uma política de engrandecimento geral. Esta só será possível se o futuro presidente não criar, mediante uma campanha violenta e que impeça contatos com muitos dos melhores homens públicos do país, incompatibilidades sérias forjadas pelos eternos intrigantes e pescadores de águas turvas.

A verdadeira política de união nacional, temos sempre sustentado, se faz no Governo, em torno de um chefe prestigiado pela vitória,

e não pelo veto oposto a candidaturas. O sr. Juscelino Kubitschek já proclamou sua intenção de compor, uma vez escolhido nas urnas, um Governo digno da formidável tarefa que terá pela frente. Esse propósito tem, certamente, a endossá-lo a conduta seguida por Juscelino no Governo de Minas, onde chefiou, com exemplar correção, uma sólida aliança interpartidária.

De sorte que o mais forte dos concorrentes ao pleito presidencial anuncia a sua decisão de unir as forças políticas mais expressivas para que elas o ajudem a realizar o seu vasto plano baseado no trinômio: energia, transportes e alimentação.

Proseguirá o sr. Kubitschek nos seus contatos, para discutir com as personalidades mais marcantes, nos diversos setores de atividade, os problemas capitais do país. Baterá à porta de seus mais eminentes adversários a fim de dirimir dúvidas e mal entendidos e no propósito de que a campanha presidencial se desenrole em torno de idéias e programas, mas não das pessoas.

O povo brasileiro que julgue a atitude do sr. Juscelino Kubitschek e a compare à de seus mais encarniçados detratores. Bem sabemos que o gesto do candidato mineiro não terá o condão de fazer silêncio às injúrias e calúnias de que tem sido alvo. Mas das urnas sairá o veredito inapelável, na jornada de outubro, quando o povo brasileiro, dando-lhe, por fim, a vitória, criará as condições necessárias a uma autêntica união nacional.

DANTON JOBIM

# ERGUE-SE CONTRA PERÓN: ESQUADRA

## Um novo alento à revolta na Argentina

MONTEVIDEU, 18 (Condensado dos telegramas da AFP, especial para o DC) — Uma emissora rebelde argentina, captada em Montevideu às primeiras horas de hoje anunciou que a Esquadra Argentina de Alto Mar, da base de Puerto Belgrano, rebelou-se, sob o comando do ex-Ministro da Marinha contra-almirante Olivieri, assim como se rebelaram as guarnições do litoral e as forças de Córdoba, ponto militar tradicional.

A mesma emissora acrescentou que o general Bengoa, presumido chefe revolucionário, estaria à frente das tropas que agem na cidade de Rosário, a 400 kms. de Buenos Aires. Essas informações, citando várias frentes, vêm desmentir o noticiário de ontem de Buenos Aires, submetido à censura peronista, que afirmava estar o país em absoluta ordem, não obstante continuassem cortadas todas as comunicações livres da Argentina com o exterior.

### O ALMIRANTE

O almirante Olivieri, que se afirmava comandante da Esquadra de Alto Mar, foi o Ministro da Marinha até à deflagração do movimento revolucionário de ontem, quando desapareceu, sendo imediatamente substituído pelo contra-almirante Corner, amigo pessoal do Vice-Presidente, almirante Tessaire.

### O DIA NA CAPITAL

Buenos Aires acordou hoje em Estado de Sítio, sob um sol claro, de uma aurora fria de uma manhã de inverno, contrastando com a chuva que tinha começado a cair após os combates de ontem, que se prolongaram durante quase toda a noite. Todas as casas comerciais estão fechadas. Mas a população se precipitou sobre as edições especiais dos jornais matutinos, cujos grandes títulos, em caracteres de 20 centímetros de altura, proclamam: "Os assassinos foram esmagados", "Dispararam contra o povo", etc. A cidade esteve deserta durante a noite, salvo em algumas encruzilhadas, onde transseuntes retardatários formam pequenos grupos onde se discutiam os acontecimentos.

### GRUPOS DE CURIOSOS

No próprio local dos combates e dos bombardeios, nos arredores do palácio do governo e na Praça de Maio, curiosos formavam círculos em torno de pequenos destacamentos de infantaria e de artilharia antiaérea. Na praça, os soldados servindo nos canhões de defesa contra aviões montavam guarda, envolvidos em seus impermeáveis. Os soldados evocavam os combates do dia e nos seus rostos infantis reconhecia-se que haviam recebido sem preparação seu batismo de fogo.

Mais longe, diante do edifício do "Bosque Bank", que abriga os escritórios consulares e serviços comerciais da Embaixada dos Estados Unidos, as vidraças quebradas e o solo juncado de destroços de vidros e ramos de árvores chamavam a atenção.

### DEVASTAÇÃO

Área de 300 metros de comprimento por uma centena de metros de largura, uma dezena de ônibus e bondes, numerosos carros particulares, foram suprimidos pelo estouro das primeiras bombas, caídas à hora das saídas dos escritórios. O serviço de ordem, composto de voluntários da CGT, soldados e agentes de polícia, fazia circular os transeuntes, e terminou por proibir o acesso a essa zona, quando se soube que bombas instaladas ali se achavam no solo. Este estava juncado de cascos, postes retorcidos, e destroços diversos. Em um dos bondes, alguns curiosos olhavam os restos de uma cabeça humana colados no frente do veículo.

Pouco depois das 20 horas (hora de ontem), todos os mortos e feridos tinham sido retirados. Um pouco mais longe, os gramados de uma grande esplanada estavam revolvidos. Foi lá que as forças leais haviam tomado posição para disparar contra o Ministério da Marinha, situado numa distância de 300 metros. Esse edifício moderno, de paredes de vidro, vagamente iluminado na noite, apresenta o aspecto da mais sinistra desolação.

### BOMBAS DETONADAS

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — As autoridades da capital argentina fizeram explodir as bombas que não haviam deflagrado e que se encontravam enterradas nas ruas de Buenos Aires. A Secretaria da Polícia Federal de Buenos Aires disse, num comunicado difundido pela Rádio do Estado, que hoje de manhã mandaria fazer explodir as bombas que não haviam deflagrado, arrebatadas pelo bombardeio da Praça de Mayo e proximidades. (Conclui na 2.ª página)



PERON

## Juscelino retoma a campanha

O sr. Juscelino Kubitschek comparecerá, de amanhã até terça-feira, às solenidades de inauguração de mais quatro Comitês Femininos Pró-Juscelino e Jango, nos bairros de Copacabana, Jacarepaguá, Engenho de Dentro e Catete.

O candidato chegou ontem ao Rio, procedente de Belo Horizonte, onde também homenageado, ainda na terça-feira, às 20 horas, na Associação dos Motoristas (Rua do Riachuelo, 373), pelos representantes dos 27 mil profissionais que integram o quadro social da entidade, aos quais o sr. Kubitschek falará sobre problemas de imediato interesse da classe.

### Programa de amanhã

Amanhã serão inaugurados mais dois comitês: um, na esquina da Av. Copacabana, com Hilário de Gouveia, às 18 horas, sob a presidência da sr. Jacira Tomé, devendo discursar, entre outros oradores, o sr. Augusto do Amaral Peixoto e o operário gráfico Valdir Lambert; o outro, à noite, em Jacarepaguá, com a presença do candidato à Presidência da República.

### Engenho de Dentro

A inauguração do Comitê de Engenho de Dentro, segunda-feira, à Rua das Oficinas, 6, será encerrada com um "show" de que participam artistas de rádio, e uma grande concentração de operários e ferroviários da Central do Brasil. O sr. Kubitschek será saudado pelo presidente do Comitê, sr. Amílcar Rosendo, e discursará, agradecendo, Falará, ainda, d. Sara Kubitschek e d. Mena Fiala.

### Largo do Machado

Na terça-feira, 21, às 18 horas e com a presença de Juscelino e Jango, será inaugurado o Comitê do Largo do Machado, presidido pela sr. Lúcia Pedrosa. Pela primeira vez, o sr. João Goulart discursará num comitê feminino.

### Anti-cancerosa

PARIS, 17 (AFP) — Uma substância anti-cancerosa, cuja eficácia, afirma-se, seria incontestável, foi preparada pelo professor Chevalier, de Estrasburgo, depois de 5 anos de pesquisas: o radiofosfato de cromo. Essa notícia foi dada ontem à noite, em Estrasburgo.

### Confirmada a nomeação

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Senado confirmou, hoje, por unanimidade a nomeação do sr. Gordon Gray para secretário-adjunto da Defesa.

## Solidária com Lott a Federação do Comércio: pelo regime

A Confederação Nacional do Comércio enviou ontem ao ministro Teixeira Lott um telegrama de aplausos calorosos ao seu discurso pronunciado no 2.º RI, em que o titular da Guerra reafirmou a posição das Forças Armadas, de intransigente defesa dos poderes constituídos.

Interpretando o pensamento das classes produtoras do país, a Confederação manifesta sua confiança em que os militares tenham na memória a lição de Rui de que "fora da lei não há salvação".

### O TELEGRAMA

É o seguinte o texto do telegrama enviado ao Ministro da Guerra: "A Confederação Nacional do Comércio, certa de interpretar o pensamento das classes produtoras do Brasil, vem apresentar a V. Exa. calorosos aplausos por suas patrióticas afirmações em discurso, ontem proferido, na solenidade do 2.º R. I. Os que trabalham para o engrandecimento do Brasil, sabem que ele somente poderá conjurar as crises que, por unanimidade, a nomeação do sr. Gordon Gray para secretário-adjunto da Defesa.

gime de estrita legalidade, assegurada a sobrevivência das instituições democráticas do país em sua mais alta expressão. "Tendo presente a lição de Rui, de que fora da lei não há salvação, as nossas classes produtoras estão seguras de que, dela, também, não se esquecem os valerosos militares que, com tão alto espírito de sacrifício, sustentam a soberania, a integridade e a ordem nacionais. Atenciosos saudações. (a) João de Vasconcelos — Presidente".

### COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

#### "SÃO PAULO"

#### DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker  
 Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção  
 Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo  
 Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar



## A voz de Juscelino

### O Exemplo de Minas

Um leitor que vem acompanhando estes artigos mandou-me uma carta, perguntando por que adotei no plano federal, como síntese da minha preocupação governamental futura, o programa resumido nas três palavras: Energia, Transportes, Alimentação.

Evidentemente que no espaço de que disponho neste canto de página, diariamente, não seria possível, de uma só vez, responder a esta pergunta. Procurarei, entretanto, resumir o meu pensamento e as origens desta preocupação, com a experiência dos anos anteriores, em que, à frente do Governo de Minas, pude desenvolver um programa que tinha como tema fundamental as duas máximas preocupações: Energia e Transportes.

Quando indicado para Governo de Minas iniciarei a minha campanha por todas as cidades mineiras. Falando ao povo do meu Estado, nas praças públicas, nas estradas, nos currais das fazendas, às margens dos rios, ia procurando recolher e que o mineiro mais desejava que o seu Governo realizasse em benefício do seu desenvolvimento e de seu progresso. Encontrei Minas na situação que chamei "o segundo ciclo das suas atividades econômicas" que era o da avaria e da pecuária.

Minas, no século 18 a 19 havia vivido mais intensamente o ciclo da mineração. Durante o século de 1.700 a 1.800, Minas recolheu com o produto do ouro e do diamante, extrairdos do seu subsolo, a importância de cerca de 50.000.000 de contos. Mais de 300.000 escravos trabalhavam nas lavras mineiras, durante o século em que todos os aventureiros debruçados sobre os rios e córregos de Minas procuravam a riqueza. Arrancavam as pedras preciosas que, também, se transformavam nas maiores fortunas que o Brasil produzia. Não ficaram apenas na produção do ouro e do diamante as atividades do homem do século XVIII. Eles construíram nas encostas das grandes montanhas mineiras as cidades mais ilustres e importantes do século XVIII. Uma delas, Ouro Preto, a antiga Vila Rica, foi palco e cenário de dramas extraordinários da vida cívica do Brasil, terminando, em 1792, com o sacrifício histórico de Tiradentes, que escreveu a impercível página da Independência do País.

Mais uma vez, esgotadas as lavras de ouro e de diamante, o mineiro teve que procurar recurso em outras atividades. E a nossa imensa superfície territorial atraiu o homem para o cultivo da terra e para o preparo das grandes pastagens em que ele havia, depois, de descobrir e desenvolver os enormes rebanhos de gado bovino.

Mas nós sabemos que nenhum povo pode restringir suas atividades à agricultura e à pecuária.

Não há povo que consiga ter êxito na sua marcha para o progresso, para o conforto e para o bem-estar, sem uma grande produção de Energia Elétrica.

Minas dispunha, quando entrei para o Governo, de apenas 200.000 quilowatts. Bem longe estava, portanto, do Estado de São Paulo que já, àquela altura, dispunha de 850.000 quilowatts. Afirmei, então, que se fosse eleito Governador do Estado, realizaria pelo menos usinas que produzissem 200.000 quilowatts e estradas de rodagem, pelo menos em número de 2.000 quilômetros.

Estas afirmações foram recebidas com descrença por aqueles que não acreditavam na ação e na dedicação com que pretendia eu exercer a nobre missão que o povo mineiro me confiara. Mas ao deixar o Governo de meu Estado, há cerca de 70 dias passados, podia eu tranquilamente, no Salão Nobre do Palácio da Liberdade, afirmar ao povo mineiro que as promessas do candidato haviam sido superadas pela ação do Governo. E que ao invés de 200.000 quilowatts, deixara eu, entre as usinas particulares e estatais, cerca de 400.000 quilowatts, e ao invés de 2.000 quilômetros de estradas de rodagem, construí 3.087.

Juscelino Kubitschek

## Põe-se à disposição da Comissão de Inquérito Juarez

O general Juarez Távora enviou, ontem, uma carta à Câmara dos Deputados, na qual se compromete a comparecer, sempre que solicitado, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito (para verificação dos bens dos candidatos), e autorizar a mesma Comissão a sindicá-lo, "por todos os processos que julgue conveniente", a veracidade da declaração de bens que prestou.

O candidato do PDC recebeu, ontem, do prefeito de Joinville, Sr. Rolfs Colin, a comunicação de que a UDN daquela cidade lhe dará apoio unânime e incondicional, encarando-o "como o verdadeiro candidato dos udenistas".

### A CARTA DO GENERAL

É o seguinte o texto da carta enviada pelo general Távora à Comissão Parlamentar de Inquérito:

"Bom dia, Sr. Dep. — Eu não posso, por meio de um comparecimento, sempre que solicitado, perante a Comissão e algum motivo ocasional de força não o impeça, perante essa Comissão e prestar-lhe, com inteiro espírito de verdade, qualquer esclarecimento que seja solicitado sobre a declaração de bens que apresentei à respectiva Câmara dos Deputados por intermédio do dep. mons. Arruda Câmara.

— Autorizo, outrossim, que essa Comissão sindicá-lo por todos os processos que julgue conveniente junto a estabelecimentos de crédito nacionais ou estrangeiros, repartições públicas — especialmente a Divisão de Imposto de Renda do Ministério da Fazenda — e quaisquer outras organizações estatais para estatísticas ou particulares, a veracidade daquela declaração de bens, apurando, se for o caso, quais outros bens possuam além dos declarados.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1955 — ass. Juarez Távora.

### Entrevista do candidato

Ontem à noite, o general Juarez Távora concedeu uma entrevista à Rádio Tamoio, na qual, respondendo a uma das perguntas, esclareceu que não tem compromissos assumidos com quaisquer dos partidos ou sociedades em homens que o apoiem.

Na mesma ocasião, disse ao general que tivesse encontrado recentemente com o Brigadeiro Eduardo Gomes, acrescentando que, na ocasião, o general não se sentiu obrigado a fazer qualquer declaração de bens, pois não se sentia obrigado a fazer qualquer declaração de bens, pois não se sentia obrigado a fazer qualquer declaração de bens.

Condições para os entendimentos soviético-japoneses

TOQUIO, 17 (AFP) — "O imediato da União Soviética, que encontra-se em uma situação difícil, não representa uma condição preliminar para a normalização das relações soviético-japonesas", afirmou o ministro do Exterior, Shigenobu Tanaka, em declaração dada aos jornalistas.

— "Devemos deixar de lado as questões pessoais e de antipatia pessoal, dando atenção apenas aos programas a que se propõem as candidaturas", afirmou o general Távora.

O general Távora enviou, ontem, uma carta à Câmara dos Deputados, na qual se compromete a comparecer, sempre que solicitado, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito (para verificação dos bens dos candidatos), e autorizar a mesma Comissão a sindicá-lo, "por todos os processos que julgue conveniente", a veracidade da declaração de bens que prestou.

O candidato do PDC recebeu, ontem, do prefeito de Joinville, Sr. Rolfs Colin, a comunicação de que a UDN daquela cidade lhe dará apoio unânime e incondicional, encarando-o "como o verdadeiro candidato dos udenistas".

## Iniciado o processo da urna de Ademir

SAO PAULO, 17 (Assapress) — O delegado Ribeiro de Andrada, da Especializada de Estrangeiros, recebeu o processo de denúncia do Sr. Paulo Duarte contra o Sr. Ademir de Barros, por apropriação de uma urna marroquina, que deveria ser entregue ao Museu do Ipiranga.

O Ministério Público designou para representá-lo, no trabalho do inquérito, o Sr. Marques César de Moraes 38.º promotor público da Capital. As duas autoridades já tiveram oportunidade de examinar o assunto.

**Depoimento**  
O jornalista Paulo Duarte, autor da denúncia entregue ao procurador geral da Justiça, Dr. José Augusto Cesar Salgado, deverá depor no sábado, perante a autoridade policial, para ratificar suas afirmações.

**Investigações**  
A seguir, serão procedidas as investigações para perfeito esclarecimento do caso. Segundo se informa serão juntados aos autos, a pedido da Justiça, cópia das cartas trocadas entre o Sr. A. de Barros e o Sr. Felisberto de Camargo, doador da urna.

## Suzana diz ter agido em benefício de Bandeira

— Estou agindo unicamente, com espírito de humanidade, em relação ao tenente Bandeira e sem qualquer outro interesse — disse Suzana Stepanoff, ex-secretária do advogado Leopoldo Heitor, ao ser ouvida ontem na Divisão de Polícia Técnica, na presença do promotor Sá Peixoto e do delegado Diógenes de Barros.

Suzana confirmou quase todo o seu depoimento prestado ao advogado do ex-tenente Bandeira, tendo declarado não haver jamais sido coagida por quem quer que seja, a assinar qualquer documento.

### UM INOCENTE PAGANDO...

Suzana, que se apresentava visivelmente nervosa, poucas vezes encarándo os numerosos repórteres que ali se encontravam, afirmou que diversas vezes, pesada, havia declarado que "um inocente estaria pagando por um crime que não cometera". Inquirida pelo promotor sobre aquela afirmativa, disse não saber explicar por que assim se exprimiu, tendo lembrado haver conhecido Leopoldo Heitor falar com Avancini pelo telefone, chamando-o ao Rio, pois "tinha um serviço para ele". Isso se deu exatamente na época do crime.

### ESTRANHOU A SECRETARIA

Suzana também afirmou que ficara surpresa ao ser apresentada a Walthon Avancini, como testemunha ocular do crime, a quem não conseguiu explicar. Acrescentou que na fase aguda do crime da Saco, ouviu inúmeras vezes Leopoldo Heitor manter palavras telefônicas com o então delegado do 22.º D.P., atual comandante Hermes Machado, e também com o comissário Rui Dourado. As palestras eram também dirigidas a Hélio Vinagre, Avancini e Selmio Martini.

Os três costumavam frequentar o escritório do advogado, à noite. Quanto à possibilidade de Avancini estar no Rio ou em São Paulo no dia do crime, declarou não saber a respeito, mas afirmou que quanto à possibilidade de Avancini ser ou não uma testemunha verdadeira, todavia nutria desconfiança sobre as suas declarações. "Polícia", devido aos comentários que ouvira no escritório de Leopoldo.

### Nada prometeu a Hélio

Quanto às promessas de que teria feito a Hélio Vinagre, de lhe dar 200 mil cruzeiros para depor, contando tudo o que sabia a respeito do crime, negou, declarando que não tinha nada a prometer. Aconselhou-o, porém, a dizer a verdade, pois estaria colaborando para que um inocente sofresse uma pena injusta. Daquele modo, ele ficaria realista perante a sociedade.

### Sem comparação

Replicou sua interfeirência, disse o advogado de Suzana, Alim disse, não pôde, por comparação a diferença entre um depoimento na polícia ou na Justiça, com um homem processado devido a um crime. Como todos viram e ouviram o depoimento de Suzana, não há como se comparar.

### Incidente com o advogado de Avancini

Próximo ao fim do depoimento do advogado de Avancini, pediu ao promotor que fosse constatado o adiamento de Suzana, interpondo o adiamento, no que foi advertido pelo promotor, que alegou não ser verdade, o promotor disse então que tem boas razões para acreditar no depoimento de Suzana, e que ela estava sendo ouvida em estado de calma e confiança. Isso devido ao estado nervoso em que a jovem se achava.

### CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

### Ergueu-se Isolamento Absoluto

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — A Argentina continua completamente isolada do mundo. Todas as comunicações telefônicas, telegráficas, bem como as viagens de entrada e saída, por via aérea, marítima, fluvial ou ferroviária, estão totalmente interrompidas.

— "France Press", nesta capital, às 18 horas (GMT), fez várias tentativas infrutíferas. A Argentina achou-se isolada de todos os países. As notícias de notícias estão isoladas de seus respectivos países.

### As baixas

Duzentos mortos, mil feridos em estado grave, o balanço das vítimas da insurreição.

### Novo Ministro

COLOMBIA, 17 (AFP) — A Embaixada do Estado anunciou, de Bogotá, que o Sr. Carlos Lleras, atual ministro da Marinha da Argentina.

### Navios pararam

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — Os navios saíram do porto de Buenos Aires.

### Reunião da Câmara

COLOMBIA, 17 (AFP) — Informamos de Bogotá que a Câmara Argentina reuniu-se hoje, não estando presentes os deputados radicais, que são a maioria.

### Demissão confirmada

WASHINGTON, 17 (AFP) —

## Nos quatro cantos do Mundo

### Encerrou-se, ontem, Resenha Internacional do Congresso dos Editores de Jornais

ZURIQUE, 17 — (AFP) — O 8.º Congresso da Federação Internacional dos Editores de Jornais encerrou seus trabalhos e ouviu um relatório do Sr. Albert Bayet, Presidente da Federação Nacional da Imprensa Francesa, sobre o tema: A Imprensa e a Televisão.

### IDEAL DE LIBERDADE

Depois de um resumo histórico, o Sr. Bayet afirmou: "As vantagens da liberdade de imprensa, que constitui um grande progresso técnico da difusão, mas a televisão — prosseguiu — pode tornar-se uma arma de terror, no dia em que a serviço de Governos, autoridades, exerce uma influência permanente sobre os espíritos. No entanto, é preciso que o homem tenha a consciência de que a simples tolerância e se resignar a ver se desenvolver, cada vez mais a diversidade de opiniões, a única que constitui o ideal de liberdade".

Em seguida o Sr. Bayet declarou "não poder fazer uma base internacional para uma proposta relativa a questão da imprensa e da publicidade na televisão" e aconselhou deixar as coisas como estão, sem a preocupação de resolver os mesmos problemas, segundo sua própria concepção e seus interesses.

A Assembleia aprovou várias moções, salientando a necessidade da necessidade do transporte rápido de jornais diários e pedindo, em razão de seu baixo preço de venda, a necessidade de uma ampla difusão cultural e de informação que a "IAT" faz aplicar em todos os casos a redução máxima de preço, a fim de alcançar a maior difusão possível.

Outra moção destaca a importância da rapidez e eficiência dos exemplares aos seus assinantes e pede, mediante um entendimento entre os Governos, no próximo Congresso da União Postal Universal, de Otava, em 1957, os jornais sejam encaminhados por via aérea sem obstáculos.

Aprovando uma proposta francesa, a Assembleia decidiu que a próxima reunião do seu Comitê Executivo se realizaria em Argel, provavelmente em novembro vindouro. Por iniciativa da delegação alemã, o Congresso de 1956 da FIEJ se desenvolverá em Berlim, sob o patrocínio da Alemanha.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

Depois de ter agradecido a Suíça e a cidade de Zurique pela sua cordial hospitalidade, o Congresso foi encerrado pelo presidente Tommaso Astorita, da Itália.

## Proposta do Brasil na ONU sobre águas territoriais

GENEVA, 17 — (De André Clot, da F. P.) — A decisão tomada pela Comissão do Direito Internacional da ONU, sob o patrocínio do Brasil, embaixador Gilberto Amado, no tocante à delimitação das águas territoriais, situa-se no quadro do regime jurídico do alto mar e do código internacional do mar, de que se ocupa essa comissão e que comporta outros problemas jurídicos ligados a essa questão, como: O "Plataeu" continental, a linha de base para medida da extensão das águas territoriais, zona contígua, direitos de passagem inocentes, regime de baías, estreitos e canais, ilhas, situação dos navios de guerra, etc.

**PONTO CRUCIAL**  
No entanto, essas várias questões em estudo, não foram resolvidas até o momento. A comissão, criada em 1948, pela Assembleia Geral da ONU, está hoje adiantada para avaliar o ponto crucial da questão.

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se deve, no entanto, deixar de reconhecer a existência de uma zona econômica, que se estende a dez milhas".

Finalmente, a proposta do Embaixador Amado, que reconhece a prerrogativa da nacionalidade no que se refere à delimitação territorial do mar territorial a três milhas e que "sem tomar qualquer decisão quanto à extensão da zona econômica, não se



18 de Junho

## Diário de um Reporter

CASTELLO

## MARCONDES FILHO E O COLEGIADO

O projeto do Governo colegiado, publicado por Joel Silveira na "Manchete", está sendo considerado uma obra de colaboração. O principal colaborador seria o ex-ministro Marcondes Filho. E seu divulgador mais entusiasta, sobretudo nos meios militares, seria o brigadeiro Guedes Muniz.

## O DEPUTADO DIVERTIA-SE

O deputado Hugo Napoleão divertia-se ontem com uma piada que atribuía ao seu colega Emilio Carlos e inspirada no discurso de sr. Afonso Arinos contra a ditadura do general Perón.

O Afonso Arinos — comentava o sr. Emilio Carlos — é democrata na Argentina, mas, no Brasil, é favorável ao golpe.

O sr. Hugo Napoleão — repetimos — achava interessante uma piada.

## DIVIDIR MAIS

O prof. Queiroz Filho, um dos líderes do PDC, é de opinião que as tentativas de união nacional só levam a um resultado: dividir mais. Por isso não vê motivos que justifiquem uma revisão da posição do PDC e da candidatura Jurez Távora.

## BALANÇO

Fazia-se ontem em círculos dirigentes da UDN o balanço das adesões à candidatura do general Jurez. No Ceará, o senador Fernandes Távora e o deputado Gentil Barreira; no Paraná, o deputado Roguici e o senador Mader; em Santa Catarina, o deputado Valdemar Rupp; no Distrito Federal, o deputado Odilon Braga e diversos vereadores; em São Paulo (a novidade do dia) o deputado Ferraz Igaraja.

— Isso é incontrolável — teria comentado o sr. Milton Campos.

## RECADO A LUIS COELHO (SÃO PAULO)

A estrela foi transferida

Sem base eleitoral  
os adversários  
de J. Kubitschek

O deputado Emilio Carlos, líder do PTN, sugeriu, ontem na Câmara, que os candidatos antijacobinistas abdicassem de suas candidaturas em favor do nome do general Canrobert Pereira da Costa.

Afirmou o representante paulista que nenhum dos demais candidatos — Etelevino Lins, Jurez Távora e Ademar de Barros — dispunham de base eleitoral capaz de assegurar-lhes uma votação condigna no próximo pleito.

## BASES PRECÁRIAS

Assinalou, ainda, que os três nomes de oposição ao PSD têm suas candidaturas colocadas em bases precárias. Uns — como os senadores Lins e Ademar de Barros — contam apenas com votação expressiva em seus respectivos Estados. O general Jurez tem a sua favor apenas a legenda revolucionária. Acha o sr. Emilio Carlos que isto não basta.

Declarou, ainda, que perdura a incerteza no panorama político nacional, com reflexos desastrosos na vida econômica do país. Essa incerteza se reflete desastrosamente na indústria, no comércio e na lavoura, cuja produtividade decresce visivelmente dando à situação econômica aspectos que se assemelham com os da crise de 1929.

Finalmente, após anunciar que haviam mais de 100 mil desempregados em São Paulo, o líder petista sugeriu que os ministros militares, em nota conjunta, tranquilizem a Nação, para que calma e confiantemente, possa o país retornar às suas atividades normais.

## SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:  
— Presidente: Carlos Luz.  
— Presentes: 88 deputados.  
— O SR. DÍAS LOPES, em nome do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.  
— O SR. SENEZ, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.  
— O SR. EDGAR SCHNEIDER, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.  
— O SR. CARVALHO, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.  
— O SR. NILO COELHO, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.  
— O SR. ULTIMO DE CARVALHO, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.  
— O SR. DIOLÍCIO DUARTE, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.  
— O SR. ADILSON VIANA, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.  
— O SR. OSCAR CORREIA, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.  
— O SR. BRUNO DE MENDONÇA, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.  
— O SR. FROTA AGUIAR, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.  
— O SR. MUNIZ FALCÃO, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

"TUBRASIL"  
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS  
DE METAL S/A.

uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de

## TUBOS DE ALUMÍNIO

## DISNAGAS DE ALUMÍNIO

## BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.

Fábrica:

Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO  
Telefone: 61-2593

Escritório:

Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO  
Telefone: 33-9299 e 33-3573

Escritório no Rio de Janeiro:

Av. Almirante Barros, 91, s/717-719  
Telefone: 22-5519

Arinos: Perón  
procura reviver  
o nazi-fascismo

O deputado Afonso Arinos, em discurso proferido ontem na Câmara, apoiou para que as diversas correntes em que se divide a Câmara do Brasil, se unam no sentido de enfrentar os perigos do nazi-fascismo que se levantam no continente sul-americano.

O discurso do líder udenista foi encorajado de numerosas salvas de palmas de todo o plenário, especialmente dos trabalhistas, quando o parlamentar mineiro manifestou-se pela tese de unidade e liberdade sindicais.

## PROCESSO IRREVERSÍVEL

O sr. Afonso Arinos iniciou suas considerações sobre o "caso" Perón, assinalando que as ocorrências verificadas na Argentina "são um processo irreversível do sistema totalitário". Esses processos — assinalou — começam na demissão das covardias e no sangue das revoltas, possibilitando o surgimento das ditaduras que se inicia com a supressão das liberdades de opinião, de culto, de consciência e de fé, para atingir depois as liberdades públicas.

Mais adiante, analisando a personalidade do atual chefe do governo argentino, afirmou que "Perón é o tipo absoluto do caudilho fascista. É um caudilho — sublinhou — que entrou a técnica dos fascistas com as tradições expansionistas do caudilho criollo".

## PERIGO FASCISTA

O orador foi aplaudido pelo plenário, prossequindo suas considerações dirigindo um caloroso apelo à todas as correntes de opinião com assento no Parlamento Brasileiro para que se unam contra a possibilidade da revivência do nazi-fascismo na América do Sul.

É compreensível que as correntes de opinião do país, esquecendo-se daqueles interesses que se desenhavam, que se avolumam em poucas semanas de prazo, se unam para que possam enfrentar, de olhos abertos, aquelas possibilidades que emergem na sombra.

A INSIDIA PERONISTA  
Relembrou o representante mineiro que, a princípio, o ditador argentino procurou servir da Igreja Católica e das Forças Armadas que depois repudiou. "No ponto de partida de sua trajetória sinistra, procurou ele analisar os novos aliados que mais tarde desvirtuou. Inspirado nas revoluções fascistas e franquistas, Perón alia a sua mão a um leão de mãos alçadas, a cruz e a espada".

Assentou que, na visão de Perón, a cruz e a espada são instrumentos de exploração do católico e a espada de São Martin se transformou "no punhal de São Martin, na arma na mão do hordeiro, aquela, que hoje assinala, vilanidade e afronta os patriotas de sua terra".

DR. PÉRICLES DE  
OLIVEIRA

## CLÍNICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS

CONS: Av. 28 de Setembro,

21-A, apt 101 (Lg. Maracanã)

Horário: de 14 às 16 horas

Telefone: 48-2864.

CONSULTAS POPULARES

Jango: diante das  
promessas, sinto-me  
quase reacionário

PORTO ALEGRE, 17 — (Asp.) — Falando à imprensa na Granja São Vicente, em S. Borja, o sr. João Goulart comentou alguns aspectos da campanha sucessória. Disse, a certa altura:

"Quando, ouço ou leio as declarações de certos candidatos ou seus defensores, falando em liberdades sindicais, direito de greve, participação nos lucros, etc., chego à conclusão de que, dentro em breve, correrá o risco de ser preso, não mais como agitador, mas como reacionário e inimigo das classes trabalhadoras."

## HOMOLOGAÇÃO

Sobre a homologação de sua candidatura pelo PSD, afirmou: "Recebi como uma deferência honrosa à minha pessoa o pronunciamento da convenção do PSD. Mas essa atitude valeu, sobretudo, como demonstração eloquente da firmeza da aliança que pessedistas e trabalhistas concertaram. E a maneira pela qual a convenção pessedista honrou os compromissos assumidos pelo seu Diretório Nacional será mais um motivo para que o PTB se mantenha igualmente fiel aos seus compromissos".

Indagado sobre o projeto que manda extinguir o cargo de vice-presidente da República, assim se externou o presidente do PTB:

"É uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

"E uma maravilha de insensatez e incoerência, notadamente por parte do sr. Armando Falcão. Se o PTB carenciar, em vez de ter decidido a eleição a favor do atual, e depois, ao contrário, o Estado, o PTB não teria feito em favor do ilustre deputado".

Sancionado, passa  
a ser constitucional  
o projeto de abono

O sr. Hugo Ramos Filho defendeu a tese de que o projeto do abono, embora sua iniciativa cabendo ao Executivo, deixou de ser inconstitucional, já que o próprio prefeito se declarou a ele favorável, apenas condicionando sua sanção à existência de recursos financeiros para as despesas que acarreta.

Trata-se, alegou, de uma inconstitucionalidade provisória que cessa com a sanção. E tanto é assim que se transformaram em lei, amanhã, o Judiciário, interpelado a respeito, nunca poderia declarar sua inconstitucionalidade, extinta com a aquiescência a ele manifestada pelo Executivo, através da sanção.

SUMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Salomão Filho.

O sr. Manoel Balseguem elogiou o projeto das propostas providências adotadas no socorro às vítimas do desastre ferroviário de Vigário Geral. Disse que todos os membros da Prefeitura, inclusive o Secretário de Administração, foram convocados e prestaram serviços aos feridos.

O sr. Guilherme Monteiro falou em declaração de voto, sobre o projeto do sr. Aníbal Espinheira, a respeito da irradiação do programa "A Voz da Profecia", pela Rádio Pinta. O sr. Espinheira indagou do projeto se existe lei, permitindo a irradiação de programas de cunho religioso, como o citado. O sr. Guilherme Monteiro disse que se a Rádio Pinta irradia missas, também deve irradiar programas de outras religiões, já que no Brasil, a Igreja está servindo ao Estado.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

O sr. João de Deus, em nome do presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Comércio, apresentou o projeto de lei de criação de cargos de confiança no âmbito do Poder Executivo, com base no artigo 111 da Constituição. O projeto foi aprovado por 10 votos contra 1.

## CASAS COPACABANA

Vendemos, em rua particular, entrada pela Rua Pompeu Loureiro, 31, ótimas casas, prontas, vazias, de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, boa varanda e ampla garagem.

Caixa d'água subterrânea particular para cada casa

preço: cr\$ 990.000,00

CONDIÇÕES — 30% de sinal, porte facilitado em 1 ano e o saldo em prestações mensais de Cr\$ 6.607,50.

VISITAS NO LOCAL, até às 22 horas. —

## Informações

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 182 — 3.º ANDAR

— TELEFONE 32-4040

Santa  
Cruz  
IMOBILIÁRIA  
FUNDADA EM  
1911  
LICENCIAMENTO — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Aplausos pela  
vitória (na Câmara)  
da Autonomia

A aprovação da autonomia do Distrito Federal, ontem, pela Câmara, em primeira discussão, mereceu aplausos dos senadores cariocas Gilberto Marinho e Caiado de Castro, que saudaram essa primeira manifestação favorável a outra Casa Legislativa, como prenúncio de que muito brevemente a Capital Federal terá o seu prefeito eleito.

Os dois oradores, congratularam-se com a Câmara pela decisão tomada e salientaram que a autonomia será o caminho para a solução dos problemas que afligem a terra carioca.

## SESSÃO CURTA

O sr. Gilberto Marinho foi o único orador do Expediente, e o general-ssador ocupou a tribuna após a votação da Ordem do Dia. Além dos representantes cariocas, o sr. Apolônio Sales foi o outro orador desta rápida sessão, que durou menos de uma hora.

O líder do PSD congratulou-se com a Casa pela aprovação do projeto de lei que federaliza a Universidade Rural de Pernambuco, que mereceu aprovação sem dissidência. Os demais eram, apenas, redação final de emendas, e decretos legislativos.

ORDEN DO DIA  
Fundamentado a sua oposição contrária à adoção do projeto de 15, afirmando que os nossos homens de letras, filósofos, jornalistas, professores e escritores, literatos e editores e o próprio povo são radicalmente infensos à pretensão de reforma ortográfica.

ACÓRDO ORTOGRÁFICO  
O sr. Gilberto Marinho ocupou a tribuna para falar, precipuamente, sobre o projeto referente ao acordo ortográfico luso-brasileiro de 1945, do qual foi relator. Manifestou-se totalmente favorável à continuação do sistema oficial vigente, baseado nas instruções da Academia Brasileira de Letras.

DR. JOAQUIM VIDAL  
OCULISTA — As 14 horas  
Av. Almirante Barros, 97  
3.º andar — Tel. 22-8421

A MELHOR GARANTIA  
Banco Financeiro do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Seriam proibidos  
os loteamentos  
em zona agrícola

O deputado Saramago Pinheiro, líder udenista, deu, ontem, notícia da tese aprovada unanimemente pela I Conferência Rural Fluminense, condenando a multiplicação dos loteamentos em zonas próximas das cidades, os quais estão transformando grandes áreas agrícolas em infelizes.

Tal fato vinha prejudicando e prejudicaria ainda mais no futuro a produção agrícola e pecuária, devendo ser corrigido pela proibição dos loteamentos, sem que antes se pronunciasse a Secretaria de Agricultura.



A nossa opinião

Insistência temerária

Algumas forças permanecem indecisas no atual panorama sucessório. Elas não são, entretanto, nem tão expressivas nem tão pujantes que essa sua indefinição justifique uma revisão das decisões tomadas pelas diversas agremiações e correntes políticas em liça, tanto mais quanto tudo indica que o oportunismo que ditou essa abstenção levará os seus autores a uma próxima tomada de posição.

O quadro sucessório pode ser considerado, em linhas gerais, definido. As alterações nada mais deverão apresentar de substancial, pois o que poderá acontecer estará no domínio do previsível. O sr. Jânio Quadros apoiará o general Távora ou se aliará à contenda, o sr. Antonio Balbino poderá resolver as contradições da frente baiana de uma maneira ou de outra, o PL se bipartirá entre Etelvino e Juarez, etc., nada disso terá influência decisiva no panorama já traçado. O esvaziamento da candidatura udenista do ex-Governador de Pernambuco é um axioma da atualidade política e, à medida que for se efetivando, estarão se confirmando prognósticos seguros.

Essa fixidez do quadro político deve ser registrada neste momento em que se realizam da parte das forças antijulianistas esforços para uma coalizão partidária visando a uma terceira solução, com a eventual colaboração do atemorizado sr. Ademar de Barros. Se até aqui o brigadeiro Eduardo Gomes, o marechal Eurico Dutra, o general Canrobert Pereira da Costa e outras expressões do movimento unionista (por trás do qual existem notórias intenções de imposição antidemocrática) não se entenderam para uma harmonização das suas teses e dos seus interesses, como esperar que o farão de agora em diante, tanto mais quanto insistem em complicar seu problema com a expectativa de envolver nele as poderosas forças populares que se empenham por levar à vitória nas urnas a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek e do seu companheiro de chapa, sr. Jango Goulart?

A insistência na tese da união nacional, depois de esgotada sua viabilidade política, justifica os temores de que os chefes militares, por cima dos seus compromissos de natureza política, estejam considerando um plano de participação comum em manobras de caráter mais militar do que político, mais ditatorial do que democrático...

E, assim, com justificadas apreensões que os instrumentos da ação democrática, que são os órgãos partidários e o Congresso, vêm os sucessivos e misteriosos encontros entre líderes militares aos quais incumbe, em primeiro lugar, a preservação das instituições e sua defesa contra as conspirações subversivas. Nenhuma influência terão mais o brigadeiro, o marechal Dutra e o general Canrobert no desdobrar dos acontecimentos políticos, pois as forças partidárias a eles vinculadas já se definiram com clareza. Que fazem, então, com essa temerária insistência?

Os chapas-brancas

O uso e abuso dos automóveis oficiais constituem um mal incurável neste país. É inútil o Presidente da República baixar portarias sobre a matéria. É inútil qualquer lei. É tudo inútil. Se houver um meio de acabar com o negócio: vender em leilão todos os carros de chapa branca ficando, apenas, os reservados aos Ministros do Estado, ao Prefeito e ao Chefe do Governo.

Amada ontem este jornal registrou uma notícia: o chapa branca 8-60-51, estava à disposição de uma bailarina de um dos nossos "dancings". Na estação de Engenho de Dentro, vimos, há poucos dias, um outro chapa branca repleto de garotos que cantavam e gritavam ensurdecedoramente.

Os guardas do trânsito não se sentem com a necessária autoridade para reprimir o mal. E, além disso, com justas razões de vindicta dos fiéis da nossa administração pública: não querem se arriscar a perda de emprego. Neste país mais quem pode e desgracia de quem se dispõe a cumprir a lei contra o poderio daqueles figurões.

O Exército e a nação

TODAS as vezes que se agita no Brasil uma campanha política, certos elementos proferem palavras de ordem como "incompartibilizar o Exército com o povo, anunciando golpes e intervenções militares". É o que está acontecendo agora. As palavras do Ministro da Guerra, pronunciadas no almoço que lhe foi oferecido pela Direção de Infantaria foram de fúria: "compete ao Exército, juntamente com a Marinha e a Aeronáutica, assegurar as instituições democráticas do país na sua mais alta expressão".

A campanha política pela sucessão presidencial está se processando dentro das normas democráticas. Há cinco candidatos para disputarem as eleições de 3 de outubro: Juscelino Kubitschek, Etelvino Lins, Juarez Távora, Ademar de Barros e Plínio Salgado. A todos eles cabe o direito constitucional de apelar para o voto do povo.

Esse panorama nada tem de alarmante. No dia 3 de outubro o povo escolherá dentre os cinco aquele que, no seu julgamento merecer a alta investidura. As Classes Armadas cabem, por sua vez, assegurar a posse do eleito. É assim que se procede num regime democrático. Fora daí seria dar um exemplo de anarquia, de indisciplina e de desordem. Não vivemos num ambiente de caudilhismo, desse caudilhismo que

tanto prejudicou a desmoralizou as Repúblicas Sul-Americanas. As palavras do general Lott exprimem fielmente o pensamento das Classes Armadas. Que haja, no seio delas, elementos desviados dessa linha, é provável e possível. Mas esses elementos não possuem autoridade para mudar a face dos acontecimentos. As instituições democráticas do país sairão ilhas do empo das urnas. É isso que o Brasil espera.

Neutralidade comprometida

O Catete está novamente se envolvendo na questão sucessória. Agora, porém, não atua ostensivamente. Age discretamente, através de reuniões na Gávea Pequena. E também alguns Ministros vão interferindo no assunto, de modo mais ou menos disfarçado.

Assim, está à vista a contradição do Governo. Enquanto de público declara sua imparcialidade frente ao pleito, como seria mesmo do seu dever, na surdina trabalha ativamente no sentido de favorecer o futuro Presidente da República.

Aliás, em comentário anterior, tivemos oportunidade de dizer que a proclamada neutralidade governamental não teria longa duração. E que o sr. Café Filho gosta muito de política. Nasceu com esse vício e não o iria abandonar no Catete. Ser-lhe-ia um suplício tremendo ficar à margem dos acontecimentos. O homem não pode ver defunto sem chorar. Por isso, está intervindo constantemente. E não modificará sua atitude porque não consegue dominar suas inclinações para o jogo político. Essa é a realidade, que os fatos comprovaram.

Carestia insuportável

A COFAP ameaça a população com novos aumentos. E todos sabem que a Comissão perdeu a credibilidade e está agindo com a maior desmoralização em matéria de elevação de preços. O curioso perdeu definitivamente a confiança nos controles oficiais.

Nos últimos meses o custo da vida bateu todos os recordes das corridas altistas anteriores. Não há como conter o avanço da COFAP contra o povo. Sente-se que o próprio Governo não tem ânimo para enfrentar a situação. Entregou-se ao fatalismo e deixa que os seus tabeladores se divirtam com a miséria coletiva.

A esse respeito, o sr. alheamento é completo. Se a condução governamental em matéria política fosse a mesma, por certo teríamos no poder a própria imagem da imparcialidade. Porque os consumidores estão sendo esmagados pela carestia (quilo de galinha a Cr\$ 52,00) e o Governo permanece omissivo e distante.

O problema não afeta à sua sensibilidade. Afinal, até às últimas horas não chegou os clamores das sacrificadas massas populares.

MUDANÇA DA CAPITAL

WAGNER ESTELITA CAMPOS

O EXAME dos diversos fatores que condicionam e tornam cada vez mais agudos os atuais problemas brasileiros de administração e governo, pôde de manifesto que eles têm de ser enfrentados em termos de soluções de base e profundidade. Já nestas colunas tive oportunidade de ressaltar o aspecto da concentração da renda nacional, criando o que o prof. Gerson Augusto da Silva chama de uma espécie de "imperialismo econômico interno", que condena as áreas pobres e retardadas a um estágio relativamente estacionário, enquanto progredim aceleradamente as zonas já ricas e mais desenvolvidas. De outro lado, é evidente o panorama de acentuada concentração e centralização da máquina administrativa, em grande parte absorvida pelos problemas da Capital Federal, e cuja presença em todo o território nacional se torna cada dia menos efetiva.

Tudo isso e mais tanta coisa que poderia ser ressaltada, ressalta a sabedoria e oportunidade da interiorização da Capital Federal — ideia que já representa uma tradição no pensamento de nossos constituintes, decorre naturalmente de todos os estudos de nossa vida econômico-social e está atingindo, no momento, para sua concretização, etapa jamais anteriormente alcançada.

O que se torna necessário é, com urgência, proceder a uma bem orientada campanha de mobilização da opinião pública de todo o Brasil, em torno do assunto. O problema superou seus obstáculos de ordem legal e técnica — pois além do mandamento constitucional, já existe lei ordinária que disciplinam o início de seu cumprimento e já se procedeu à escolha não apenas do "sítio" mas até mesmo do "sítio" da futura Capital — para alcançar agora sua fase decisiva, eminentemente política.

Advertência sobre a excomunhão

Max Bergerre

CIDADE DO VATICANO — Declaração da Congregação Consistorial, advertindo a todos os que, de algum modo, direto ou indiretamente, atentaram contra os direitos da Igreja, cometendo atos de violência contra eclesiásticos, de que incorreram em excomunhão, constitui medida de caráter geral, que sanciona um estado de fato, já existente.

Cometendo os atos incriminados, as pessoas visadas pela declaração já se tinham, com efeito, posto, por si mesmas, fora da comunhão dos fiéis, sem que fosse necessário lhes fazer chegar a notificação das sanções a que se tinham exposto.

Antigamente, as excomunhões eram notificadas diretamente aos interessados, sobretudo quando se tratava de casos que tivessem repercussão, de pessoas que tivessem perseguido a Igreja. Essa fórmula não mais foi empregada pela Igreja no decorrer das últimas décadas, mas a gravidade de uma medida excluindo um católico da comunhão dos fiéis e privando-o dos sacramentos não perdeu da sua gravidade.

Os que são atingidos por ela, portanto, poderão ser absolvidos de seus erros por dispensa especial das altas autoridades religiosas, o respectivo bispo ou o próprio Papa. O presidente Peron, na medida em que se considera responsável pelos atos cometidos contra eclesiásticos, incorreu automaticamente na excomunhão, como todos aqueles que, em qualquer escala na hierarquia do Estado a que pertencem, participaram ou participem de violências que devam ser reprovadas automaticamente essa medida. (AFP).

LIVROS NOVOS

"Onde Estão os Homens?" — Théo Filho — Edição Pongetti. O nome do sr. Théo Filho desperta a curiosidade. Seu valor como romancista já se acha consagrado, através de várias obras publicadas, todas elas marcadas com o invulgar sucesso. "Onde Estão os Homens?" seu último livro, é um estudo do mundo burocrático brasileiro, as misérias do funcionamento do aparelho estatal, a vida das mulheres nas repartições do governo. Esse romance revela um mundo estranho que nos habituamos a definir superficialmente com a palavra "vício". É a realidade. É necessário que uma transição penetrasse a fundo os vícios, a realidade humana da massa que se acotovelava nos Ministérios, sofrendo, amando, vivendo e morrendo.

O sr. Théo Filho, com o seu romance, presta uma homenagem à grande classe. Os personagens do seu livro são reais, são humanos, são exatos. É o desmoramento da civilização que se trata fielmente nas páginas de "Onde Estão os Homens?"

GENERAL JUAREZ TÁVORA — PETROLIO PARA O BRASIL — Li-vra 500.000. Editora

Reunido em volume cinco estudos selecionados do autor sobre o problema brasileiro do petróleo. O livro de José Olympio Editora acaba de publicar, do general Juarez Távora, a obra intitulada "Petróleo e Brasil". Contém uma análise objetiva do problema que mais apaixonou a opinião pública nacional nestes últimos anos. A lição do petróleo, portanto, na comissão de estudos, é um estudo de solução objetiva para o problema da exploração do petróleo; o terceiro é uma defesa dos pontos de vista do autor, contraditados em diferentes oportunidades; o quarto apresenta o depoimento do autor sobre o projeto da Petrópolis, perante a comissão de deputados, versando o quinto sobre a situação atual da nossa exploração petrolífera e a política que a condiciona. Finalmente, no pós-escrito, aborda o general Távora a recente descoberta do poço de Nova Olinda e as perspectivas que ele abre à solução do problema nacional do petróleo.

Com essa obra, fruto do patriotismo e de uma lucida inteligência, o gal. Távora concorre para um melhor conhecimento dos diversos aspectos que envolvem a questão do petróleo brasileiro, sem dúvida alguma a mais grave, a mais significativa e a de mais futuras repercussões sobre o futuro desenvolvimento econômico, social e político do nosso país. A edição traz dois mapas e dois gráficos explicativos de alguns estudos incluídos no volume.

lítica, de deliberação governamental. Para o êxito final é preciso que se mobilize a opinião, a fim de que esta pressão dos representantes diretos do povo e do Governo, no sentido da mais pronta realização do velho ideal. O momento é mais do que propício, tendo em vista a campanha da sucessão presidencial e a consequente necessidade de que todos os candidatos se vejam compelidos a inscrever nas respectivas plataformas, não apenas o propósito, em si, mas também a demonstração de que realmente desejam fazer efetivo, no mais breve período de tempo possível.

O ambiente, no Congresso Nacional, é inteiramente favorável à ideia. As análises sobre a posição dos congressistas relativamente à mudança da capital, e que vêm sendo divulgadas na imprensa, apontam raríssimas exceções. E, de notar, aliás, que a acentuada maioria da bancada carioca na Câmara é francamente partidária da solução — alguns deputados já se manifestaram, mesmo, da tribuna — e que, num inquérito realizado pela jornalista Daisy Porto, entre os vereadores do Distrito Federal, taparam-se, em 41 opiniões auscultadas, apenas duas desfavoráveis.

Isso vem reforçar a tese que diversas vezes sustentei, em artigos e entrevistas: a de que a mudança interessa, inclusive, à população carioca. A presença da Capital Federal no Rio de Janeiro, por tantos motivos, apresenta um prejuízo recíproco para as administrações federal e local. E mesmo minha convicção de que a verdadeira autonomia desta cidade, e a única efetiva, somente poderá ser conquistada com a transferência da Capital Federal.

Mas o grande problema atual é o de transformar essa aceitação generalizada da ideia em disposição de querer efetivamente realizá-la, prosseguindo e ultimando as providências até aqui tomadas — pelo Congresso, pelo Executivo Federal, e pelo Governo goiano, valendo destacar, com justiça, a atuação

da Comissão de Localização da Nova Capital Federal, ora sob o comando decidido e impregnado de visão e espírito público do marechal José Pessoa.

Faz-se preciso não apenas dissipar as dúvidas e os sorrisos dos poucos céticos, mas também encorajar as convicções dos que, aceitando a ideia em princípio, encaram-na, no entanto, como qualquer coisa que possa ser relegada para cogitações futuras.

Entre as muitas consequências benéficas que advirão da interiorização da Capital Federal, bastaria uma para plenamente justificar a medida: a de criar condições imperativas para a execução de um plano nacional de transportes ferroviários e rodoviários, que atendam às necessidades cruciais não apenas das regiões economicamente favorecidas, na conjuntura atual, mas de todo o território pátrio.

Foi com grande alegria, e até mesmo com emoção, que assisti, há poucos dias, na Comissão de Localização da Nova Capital Federal e em companhia de diversos colegas de bancada, à exposição, pelos técnicos respectivos, das linhas gerais de complementação do Plano Nacional Rodoviário, no sentido de ligar a futura Capital do país às capitais de todos os Estados.

E' importante que se ressalte uma circunstância: a mudança da capital, como se viu das rápidas considerações feitas, não é solução que atenda, apenas, aos interesses da vasta região Centro-Oeste — a qual, evidentemente, receberá os primeiros impactos de sua repercussão salutar — mas significa, na verdade, uma das grandes soluções de base — a meu ver a principal — para as dificuldades que afligem e emperram a administração de todo o País.

Finalmente, uma notícia: no dia 10 de julho próximo deverá ser realizada, com a presença do Presidente da República e altas autoridades a primeira missa no local da futura Capital Federal — para onde hoje convergem as esperanças de todos os brasileiros.

Ciência ao alcance de todos

AGAR-AGAR

O Agar também chamado impropriamente de geloso, é um produto bem conhecido nos laboratórios de bacteriologia e microbiologia onde é utilizado para preparação dos meios de cultura. É uma substância extraída de certas algas e vendida sob forma de lâminas de dez a vinte centímetros, translúcidas, incolores, muito leves, cujo aspecto faz lembrar uma fita de celofane. Suas notáveis propriedades físicas — as soluções aquosas se transformam em geléia quando encerram um a dois por cento do Agar —, as vantagens que elas oferecem sobre as das gelatinas animais fazem dele o preferido pelos seus múltiplos empregos.

O Agar era outrora preparado em diversas regiões do Extremo-Oriente: Japão, China, Malásia, Ceilão; mas o primeiro eliminou os demais concorrentes pelo preço reduzido com que apresentava o seu produto nos grandes mercados dos países ocidentais, adquirindo, assim, o monopólio nas vendas de exportação, as quais atingiram, em 1916 quase um milhão de quilos; a segunda grande guerra, porém, interrompeu este intercâmbio por algum tempo, coisa que obrigou os países consumidores a utilizarem os recursos locais.

A palavra agar-agar é um termo malaio que designa certas algas vermelhas, comestíveis, do gênero Eucheuma, e, por extensão, a substância seca que delas se extrai, introduzida nos centros europeus de importação por volta do início do século XIX. Mesmo quando os japoneses começaram a exportar um produto, o Kanton, fabricado a partir de certas algas, a designação primitiva prevaleceu a tal

ponto que eles resolveram adotá-la para fins comerciais.

Introduzido em 1882 nos laboratórios o Agar adquiriu uma importância excepcional nas técnicas microbiológicas. Seu valor como meio de cultura reside, sobretudo, na consistência de sua gelatina para a temperatura de incubação dos micro-organismos, bem como na sua inocuidade em face da maioria das bactérias, sendo que estes conjuntos de propriedades fazem dele a substância preferida pelos bacteriologistas para os seus trabalhos de cultura.

Apresenta uma particularidade remarcável: funde-se de 95 a 100 graus e solidifica-se a 40 graus mais ou menos.

Gelificado o Agar apresenta, geralmente, condições favoráveis ao desenvolvimento das formas patogênicas enquanto que líquido a 42 graus ele não se mostra nocivo aos micro-organismos.

ALÉM de sua utilização como meio de cultura, o Agar ainda reúne qualidades que o permitem também ser utilizado em várias outras indústrias, destacando-se, entre elas, a farmacêutica e têxtil. Na indústria farmacêutica ele é empregado na elaboração de remédios laxativos e purgativos, dado a certos princípios que agem como excitantes dos movimentos peristálticos do intestino, sem afetar, contudo as funções do estômago e do duodeno. Com ele também se confeccionam supos-

itórios e juntamente com a glicerina, certos medicamentos para o tratamento da obesidade.

Sua utilização como alimento, pelos povos orientais, é bem grande, não obstante o seu poder nutritivo ser muito reduzido, o que não impede, porém, dele ser largamente apreciado. A geléia de Agar açucarada é consumida em um prato frio bem conhecido nas regiões quentes do Sul da China.

A indústria têxtil emprega-o para o preparo da seda e para emprestar uma maior impermeabilidade aos papéis que se destinam a envolver gorduras, resinas e ceras.

Condenado por alta traição e espionagem

PRAGA, 17 (AFP) — O Tribunal Militar de Bratislava condenou à morte o sr. Bernard Nemeczek, chefe de um grupo de antigos membros do partido de Josef Tiso acusados de alta traição e espionagem. Foram condenados à prisão perpétua dois outros acusados, entre os quais Josef Kasicky, ex-secretário pessoal de Tiso e nove membros do grupo foram condenados a diversas penas de prisão que variam entre os prazos de 6 a 25 anos. Por outro lado todos os acusados foram considerados culpados de crimes civis e de confisco de bens.

Arquivo do Manicômio Judiciário

Acaba de reaparecer, após vários anos de ausência os Arquivos do Manicômio Judiciário, concluída revisão especializada do material reunido em arquivos nos círculos médicos-forenses, constituindo portanto justo motivo de júbilo entre os estudiosos do assunto.

O presente volume corresponde aos volumes de 1944 a 1950 e enfoca 14 números, é constituído de material coligado pelo sr. saudoso fundador, Prof. Heitor Carilho, cujo falecimento representou incalculável perda para a cultura nacional. Os arquivos do Manicômio Judiciário, de origem e de conteúdo de grande importância e de valor desta publicação que o atual Diretor do Manicômio Judiciário, Dr. Lisiani Marinho, ao assumir a direção daquele noscômio, e prestado pelo Prof. Juscelino Manfredini, Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, empenhou-se em fazer reaparecer tão concluída revista que vem a lume em primeira apresentação — selecionada matéria.

Homenageado Mayar

BEIRUTE, 17 (AFP) — O Presidente da República Nacional, sr. Camille Chamoun, em banquete oferecido ontem à noite, no palácio Beiruti, em homenagem ao sr. Celar Boyard, Presidente da República turca, profeta de discursos em que salientou notadamente as relações amistosas existentes entre os dois países.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 18 — De manhã pode tratar de assuntos jurídicos e financeiros e também pode iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 23 DE JANEIRO — Luta interior, novos rumos nos negócios e perigo de prejuízos por causa de amigos. Não assine letras nem endosse títulos. 12, 14 e 16; 21, 36 e 47, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Negócios em perspectiva e constrangimento com parentes, amigos e superiores hierárquicos. 11, 16 e 17; 21 e 47, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 18 DE MARÇO — Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas, negócios interiores. 5, 10 e 20; 37 e 47, (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 2 DE ABRIL — Manhã difícil; tarde e noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 38 e 58, (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Apoio de amigos influentes e possibilidades de negócios vantajosos. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71, (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Probabilidades de grandes sucessos sociais e ajuda do sexo oposto. 4, 16 e 18; 27, 23 e 27, (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Dia agradável para viagens e para contratar casamento. A tarde será de probabilidade de negócios vantajosos. 7, 22 e 24; 16, 31 e 42, (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Espírito vigilante, inquieto, impeto e paixões. 9, 10 e 11; 45, 46 e 47, (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Chance no comércio, na indústria e a tarde será venturosa, em relação ao sexo oposto. 7, 9 e 13; 34, 41 e 38, (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Altas transações e sorte nos amores. 9, 10 e 11; 90, 100 e 10, (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Dissipação, projetos vãos, luta interior, insetos, inquietudes e dores de cabeça. 12, 13 e 15; 21, 40 e 60, (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Boa reputação. Realizações inesperadas. Útil para novos empreendimentos. 19, 21 e 23; 28, 30 e 32, (horas e números).

MIRAKOFF

A salvação está na indústria

HAMILTON BARATA

que oportuno, uma visita do rei às fábricas. A consequência desta política foi a extraordinária projeção da nação francesa na História da Europa e do mundo.

O maior dos males de que sofre o Brasil é a sua pobreza. Não podemos empreender um programa de fomento econômico

res. A solução necessária das dificuldades do Brasil está em nossa industrialização em escala municipal. Devemos, os brasileiros de todas as classes sociais, dar início a uma patriótica, ardente e corajosa Cruzada pela Riqueza Nacional, riqueza essa que será concretizada por meio de inteligente industrialização que aproveite e elabore as matérias primas brasileiras, como seiam madeiras, borracha, ourives, cana de açúcar, cacaos, lã, ferro e aço, plantas aromáticas, pólipos, papéis, algodão bases para plásticos em geral. Jucuu bases para cristais de diversas espécies, etc.

Sem desperdiçarmos a lavoura: a ociosidade manufatureira, não podem ser abandonadas, da alimentação pública, cumpre-nos promover a industrialização do Brasil em proporções e com eficiência que permitam a exportação em larga escala. Para a conquista desse desiderato devemos utilizar os capitais nacionais, que já possuímos em proporções interessantes e também com as precauções e a segurança necessárias, capitais estrangeiros. A França a que me refiro a esta, empregou em grande escala, empregou em industrialização os capitais estrangeiros. É notório que também assim o fizeram os Estados Unidos.

A maior necessidade do Brasil é a da criação e expansão da riqueza.

(1) Pierre Gaxotte

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5389 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:

AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral 43-6453

Diretor-Redação 43-5374

Gerente 43-3574

Gerência 23-4643

Chefe da Redação 43-5374

Secretaria 43-5389

Política 23-1437

Economia e Finanças 43-3936

Reportagens 23-4472

Política 23-5002

Esportes e Suplementos 23-3230

Departamento Promoção 23-3952

Dep. Gráfico 43-5389

Dep. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Brasileiros e Países da Convenção Postal

OUTROS PAÍSES

Reclamações

Assinaturas

Viagens

Percebam o interior dos Estados os nossos inspetores RUI ALBUQUERQUE, EUGENIO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSINI e GENARO MANSINI



# FIXAÇÃO DO PREÇO MÍNIMO, EXPANSÃO DOS MERCADOS E MELHORIA DE QUALIDADE DO CAFÉ

Princípios defendidos, ontem, na reunião da Junta Administrativa do I.B.C. — Regulamento de embarque — Financiamento e preços justos nas fontes de produção

Durante a reunião, ontem, da Junta Administrativa do I. B. C., foi discutida a fixação do preço mínimo do produto, a expansão dos mercados e a melhoria da qualidade do café atualmente produzido em nosso país, bem assim, a instalação de escritórios de classificação nos centros de produção cafeeira para orientar os lavradores sobre a qualidade do artigo de exportação.

**CONTRA O ACORDO**  
O sr. Osvaldo Cruz Lisboa, representante da lavoura de Minas Gerais, manifestou-se contra o acordo internacional do café, pedindo ainda a criação de uma agência de terceira categoria em Angra dos Reis, por considerar vital o escoamento dos cafés mineiros.

O sr. Valdemar Sanchez, representante da lavoura paulista, defendeu seu ponto de vista já ventilado em reuniões anteriores, pela conquista de novos mercados na Europa. Acha indispensável, para isso, a criação de uma comissão especial, que verifique, "in loco", as possibilidades de ampliar os mercados e, ao mesmo tempo, colocar imediatamente o nosso produto.

**REGULAMENTO DE EMBARQUE**

O sr. Renato Costa Lima, representante da lavoura paulista, referiu-se ao futuro Regulamento de Embarques, de tendências francamente livres, pedindo que os representantes da lavoura apresentassem sugestões para sua elaboração, no que foi secundado pelo sr. Tomaz Alberto Whately, que afirmou ser de toda conveniência a troca de idéias com substância essencial à matéria em questão.

O sr. Luís Toledo Piza Sobrinho, representante do governo de São Paulo, disse que a lei de criação do I. B. C., entregou à Junta Administrativa plenos poderes no que concerne ao registro e às vendas de café. Portanto, sugeriu que a Diretoria da autarquia organizasse um esquema básico para o estabelecimento de preço mínimo para exportação.

**O FINANCIAMENTO**  
Por fim, o presidente Paulo Soares esclareceu que o Instituto Brasileiro do Café não tem atribuições legais para financiar o café, tarefa que cabe ao Banco do Brasil. A Junta poderia solicitar do Governo autorização para o I. B. C. operar nesse terreno. Acrescentou que o Instituto

deve defender preços justos nas fontes de produção, retirar do mercado, temporariamente, os excedentes para evitar queda de preços. Recomendou ainda que a Comissão de Comercialização elaborasse projeto de Regulamento de Embarques, baseado no atual e, ajustado, naturalmente, à safra atual.

**PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA DO I. B. C.**

A Diretoria do I. B. C., tendo à frente o seu presidente, sr. Alkinder Junqueira, desde o dia de instalação vem acompanhando atentamente os trabalhos da Junta Administrativa, emprestando-lhe toda colaboração. Todos os diretores — sr. Newton Ferreira de Paiva, Octavio Cintra Leite, Felizardo Gomes da Costa e Nelson da Costa Melo — comparecem diariamente às reuniões, dando aos membros da Junta a indispensável assistência.

**ADULTERAÇÃO DO CAFÉ**  
O cel. Paulo Soares recebeu de Ponta Grossa, Paraná, telegrama do sr. Jonas Barbosa, chefe do Departamento de Fiscalização, comunicando que duas amostras de interior estão sendo examinadas, especialmente as que estão entregando à torrefação do milho para mistura ao café. Adiantou que, agindo com energia, interdição todas as fábricas de torrefação de milho, sorte que terão, todas as que se entregarem à adulteração do café, no Estado.

## Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

Novo preço-mínimo e dólar-café

Com a transferência do café da 2.ª para a 3.ª categoria, anunciada por nós, ontem, a bonificação ao produto passará a ser de Cr\$ 24,70 e o seu preço mínimo se situará em torno de Cr\$ 2.322,00. Enquanto isso, o dólar/café terá o valor de Cr\$ 43,06, para o tipo 4.

O café, ontem, no Balso de Nova York, abriu e fechou com baixa não obstante as previsões dos entendidos, segundo as quais a cotação deveria reagir no fechamento, em face da greve de flagrada nas docas de Nova York, o que determinará a paralisação do porto e, conseqüentemente, do suprimento do mercado cafeeiro.

**Reivindicações da lavoura cafeeira — Memorial ao ministro**

Estiveram ontem com o Ministro da Fazenda os srs. Haroldo Junqueira, Tomaz Alberto Whately, Nelson Batista Elias, Alkinder Junqueira, Renato Costa Lima, os quais, acompanhados do sr. Alkinder Junqueira, presidente do Instituto Brasileiro do Café, entregaram a S. Ex. um memorial contendo as reivindicações da lavoura, através dos seus representantes na Junta Administrativa do I. B. C.

Acentuando que a participação do Brasil no suprimento dos mercados consumidores vai caindo progressivamente; de mostrar a desvantagem do regime de contenção das safras, que tira o estímulo do agricultor, impedindo a melhoria da qualidade do produto e restringe o campo do comércio importador; que o sistema atual de garantia dos preços só favorece o intermediário, não beneficiando a produção; e que o Brasil assume compromissos internacionais, em Nova York, os aludidos representantes pleitearam do sr. José Maria Whitaker:

a) liberdade da encaminha-mento de café para os portos; b) defesa de preços pelo I. B. C., inclusive no interior; c) financiamento amplo, em todos os centros de produção e nos portos; e

**FLORA MEDICINAL**

**DIRAJAIA**  
Expectante indicado nas bron- quitas e nas tosse por mais rebeldes que sejam

**LUNGACIBA**  
Poderoso tônico amargo, atua o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

**JURUPITAN**  
Combate as cólicas e as con- gestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

**CHA' MINEIRO**  
Indicado contra reumatismo do- rto e artrose, moléstias da pele, e por ser muito digres- tivo, nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as far- macias e drograrias. Pegam grãtia nosso catálogo científico.

**J. Monteiro da Silva & Cia.**  
195, Rua 7 de Setembro, 195  
Telefone: 23-2726  
RIO DE JANEIRO

Recursos ao BNDE

O Ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico as importâncias de Cr\$ 4.605.169,30 e Cr\$ 41.525.580,60, correspondentes à arrecadação efetuada nos meses de janeiro e fevereiro, respectivamente, do imposto único sobre a energia elétrica, tendo em vista o disposto no art. 8.º da Lei n.º 2308.

Autorizou, ainda, o mesmo titular do Banco do Brasil a colocar à disposição do B. N. D. E. a importância de Cr\$ 300.000.000,00, em três parcelas mensais de Cr\$ 100.000.000,00, a partir do mês de julho do corrente ano, à conta dos recursos provenientes da arrecadação dos adicionais sobre o imposto de Renda, a que se refere a Lei n.º 1474.

**A Conferência do Café não consultou nossos interesses**

SÃO PAULO, 17 (Asapress). — Compareceu à reunião da Sociedade Rural Brasileira, o deputado federal Silveira Ferraz Egreja, que acaba de regressar de Nova York, onde, como observador da Comissão Especial da Câmara Federal, assistiu à Conferência do Café.

Na opinião do referido parlamentar a conclusão a que chegou aquela conferência não consulta os interesses do Brasil, tendo sido modificada a primitiva proposta, já estudada, de retenção das reservas pelo estabelecimento de quotas da exportação, sistema com o qual o nosso país não pode concordar.

Disse mais o deputado Ferraz Egreja que o chefe da delegação brasileira, sr. Alkinder Junqueira, não demonstrou conhecer o assunto, e que, ao estar tendo, no entanto, os assessores técnicos brasileiros agido com discernimento e elevação.

**Reação, na Suécia contra decisão americana**

ESTOCOLMO (BISI). — A decisão do Senado norte-americano de aprovar um aumento nas tarifas sobre a importação de fibra (celulose) causa grande apreensão entre os exportadores de madeira suecos. Acreditam-se que a aprovação definitiva das novas tarifas faria cessar toda a exportação de celulose sueco para os Estados Unidos, e que a situação de guerra comercial de 8.000.000 de Coras (o 552.000 ou US\$ 1.600.000) por ano.

A Associação dos Fabricantes de Chapas de Fibra da Suécia relembra que esta questão foi ventilada na Câmara americana no ano passado e a seguir entregue à Comissão de Tarifas. Este ano, em abril, três dos cinco membros desta comissão anunciaram-se a favor de uma reclassificação das tarifas sobre chapas de fibra embora não estivesse sob a sua jurisdição precisar o montante. A minoria por sua vez, declarou que não via motivos para alterar a atual tarifa e que uma reclassificação não era assunto premente. Não, é, portanto, de estranhar que a decisão do Senado norte-americano tenha sido recebida como a explosão de uma bomba.

**Crédito de 700 mil dólares do Eximbank ao Paraguai**

WASHINGTON, 17 (AFP). — O Banco de Exportação e Importação anuncia a abertura de um crédito de 700.000 dólares em favor da República do Paraguai, a fim de ajudar o governo a financiar a ampliação da pista de aterragem do aeroporto de Assunção.

Esse empréstimo rende juros de 4,5% e é reembolsável em cinco anos, a partir de novembro de 1956.

**O Banco do Brasil atenderá aos problemas da produção**

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. João de Vasconcelos, em companhia do sr. Eugênio Soares, Assessor Técnico da entidade e do sr. José Carlos Pereira de Souza, Secretário-Geral, manteve longa conferência com o Ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, com quem tratou de assuntos ligados ao comércio brasileiro, tendo recebido de Sua Excelência a segurança de que o Banco do Brasil continuará atender aos problemas da produção, nenhuma restrição maior impondo ao crédito legítimo, uma vez que é propósito do Governo apoiar a economia nacional, evitando apenas facilidades que possam gerar especulações.

Tratou ainda o presidente da Confederação Nacional do Comércio, atendendo à apelação de várias Federações de Comércio, da situação do Banco do Nordeste, tendo ouvido do Ministro da Fazenda a declaração de já haver determinado providências no sentido de que sejam fornecidos àquela instituição o crédito e os recursos a que tem direito.

Na fim da conferência, o sr. João de Vasconcelos e seus companheiros reafirmaram ao sr. José Maria Whitaker a confiança que as classes produtoras depositam em sua ação esclarecida e patriótica.

**LEILÃO DE DIVISAS**

Rendeu Cr\$ 5.764.280,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bolsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

| ESPECIES DE DIVISAS        | MONTANTE DAS DIVISAS |             |           | AGIOS   |        |        |
|----------------------------|----------------------|-------------|-----------|---------|--------|--------|
|                            | Cnt.                 | Oferencidas | Licitadas | Sobras  | Mínimo | Máximo |
| Libra esterlina — Inst.    | 1a                   | 6.000       | —         | 6.000   | —      | —      |
| Coroa Suécia — Inst.       | 1a                   | 54.000      | —         | 54.000  | —      | —      |
| Libra — Inst.              | 1a                   | 12.000      | —         | 12.000  | —      | —      |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 3.000       | —         | 3.000   | —      | —      |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 54.000      | 5.000     | 49.000  | 25,00  | 25,00  |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 6.000       | —         | 6.000   | —      | —      |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 7.000       | —         | 7.000   | —      | —      |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 8.000       | —         | 8.000   | —      | —      |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 23.000      | 7.000     | 23.000  | 25,00  | 25,00  |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 7.000       | —         | 7.000   | —      | —      |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 10.000      | —         | 10.000  | —      | —      |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 80.000      | 1.000     | 79.000  | 25,00  | 25,00  |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 8.000.000   | 8.000.000 | —       | 0,0856 | 0,0857 |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 2.450.000   | 2.450.000 | —       | 0,0775 | 0,0775 |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 600.000     | 600.000   | —       | 0,525  | 0,525  |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 150.000     | —         | 150.000 | —      | —      |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 168.000     | 105.000   | 63.000  | 25,00  | 25,00  |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 42.000      | 42.000    | —       | 38,30  | 38,30  |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 49.000      | —         | 49.000  | —      | —      |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 56.000      | —         | 56.000  | —      | —      |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 35.000      | —         | 35.000  | —      | —      |
| Coroa Dinamarquesa — Inst. | 1a                   | 40.000      | —         | 40.000  | —      | —      |

Leilão especial de divisas de produtos destinados à Agricultura.

| Exportação | 1.852 | 285   |
|------------|-------|-------|
| Importação | 5.366 | 7.474 |
| Consumo    | 700   | 700   |

**NOVA YORK, 17**  
Abril. Fech. 36,10. 36,08.  
Setembro, 1955. 36,65. 36,70.  
Outubro, 1955. 33,00. 33,12.  
Março, 1956. 36,10. 36,30.  
Maio, 1956. 35,95. 36,19.

**CHICAGO, 17**  
Fech. 19,97. 19,98.  
Setembro, 1955. 20,000. 20,013.

**STOCK EXCHANGE DE LONDRES**

| TÍTULOS BRASILEIROS                   |         | COMPRADORES |         | PLANO B  |         |
|---------------------------------------|---------|-------------|---------|----------|---------|
| LONDRES, 17                           |         | Hoje        |         | Anterior |         |
| CONVERSA, 1910 4/5                    | 49-0-0  | 49-0-0      | 49-0-0  | 49-0-0   | 49-0-0  |
| Empréstimo de 1912, 55                | 48-10-0 | 48-10-0     | 48-10-0 | 48-10-0  | 48-10-0 |
| Distrito Federal, 25 (Nacionalizado)  | 28-0-0  | 28-0-0      | 28-0-0  | 28-0-0   | 28-0-0  |
| Rio de Janeiro, 1927, 75              | 37-10-0 | 37-10-0     | 37-10-0 | 37-10-0  | 37-10-0 |
| União, 1928, 35                       | 31-0-0  | 31-0-0      | 31-0-0  | 31-0-0   | 31-0-0  |
| TÍTULOS DIVERSOS                      |         |             |         |          |         |
| Bank of London & South America, Ltd.  | 5-10-0  | 5-10-0      | 5-10-0  | 5-10-0   | 5-10-0  |
| São Paulo Gas Co. Ltd. (Preferências) | 6-10-0  | 6-10-0      | 6-10-0  | 6-10-0   | 6-10-0  |
| Campos & Vasquez, Ltd. (Ordinárias)   | 2-10-0  | 2-10-0      | 2-10-0  | 2-10-0   | 2-10-0  |
| Wilson Sons & Co.                     | 0-2-0   | 0-2-0       | 0-2-0   | 0-2-0    | 0-2-0   |
| Imperial Chemical Industries, Ltd.    | 2-15-9  | 2-15-9      | 2-15-9  | 2-15-9   | 2-15-9  |
| Bank of London & South America, Ltd.  | 3-8-0   | 3-8-0       | 3-8-0   | 3-8-0    | 3-8-0   |
| Rio de Janeiro, 1927, 75              | 1-13-0  | 1-13-0      | 1-13-0  | 1-13-0   | 1-13-0  |
| TÍTULOS ESTRANGEIROS                  |         |             |         |          |         |
| Emp. de Guerra Britânica, Ltd.        | 60-0-0  | 60-0-0      | 60-0-0  | 60-0-0   | 60-0-0  |
| 1927/47                               | 80-7-10 | 80-7-10     | 80-7-10 | 80-7-10  | 80-7-10 |
| Shell Transport Trading               | 6-10-0  | 6-10-0      | 6-10-0  | 6-10-0   | 6-10-0  |
| Canad. Eagle Oil Co. Ltd.             | 2-12-3  | 2-12-3      | 2-12-3  | 2-12-3   | 2-12-3  |
| Royal Dutch Petroleum                 | 55-10-0 | 55-10-0     | 55-10-0 | 55-10-0  | 55-10-0 |

## PROGRAMA CARLOS HENRIQUE

TODOS OS SÁBADOS DE 12 AS 15 HORAS

NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

UMA EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

12,00 "Música e Perfume" — Pat. do BATON PALERMONT  
12,25 "Correspondente Guarana" — Pat. da AGUA SANITARIA GATO  
12,30 "Seleções Gato Preto" — PRETO  
12,50 "Instantâneos Musicais" — Pat. do SABONETE CINTA AZUL  
13,00 "Eu, você e mais ninguém" — Pat. da CAMISARIA PROGRESSO  
13,20 "Show" — Pat. de FLOR DE TIE  
13,55 "Revistinha Flor de Tie" — Pat. dos PRODUTOS SAVI  
14,05 "Bolsa de Valores Musicais" — Pat. da CAMISARIA FIM DO MUNDO  
14,30 "O nome do dia" — Pat. da CAMISARIA FIM DO MUNDO  
14,40 "Show"

## Mercados e Cotações

**CÂMBIO LIVRE**  
O mercado de câmbio livre, funcionando, ontem, calmo.

**ANÚNCIOS PARTICULARES**  
Abertura  
Dólar, venda .... 79,50  
Dólar, compra .... 77,50

**Banco do Brasil**  
Tabela atualizada pelo Banco do Brasil de 114 do SUDOC.

| 2a. Cat. 3a. Cat. 4a. Cat. |        |        |
|----------------------------|--------|--------|
| US\$                       | 18,70  | 24,70  |
| Inglaterra, Libra          | 12,360 | 69,160 |
| US\$ Cont.                 | 4,608  | 5,760  |
| US\$ Cont.                 | 17,19  | 22,95  |
| Francia                    | 0,0491 | 0,0655 |
| Belgica                    | 0,3406 | 0,4548 |
| Dinamarca                  | 48,132 | 64,260 |
| Itália                     | 3,3249 | 4,4390 |
| Libra Islândia             | 48,132 | 64,260 |

**CAMBIO**  
O mercado de câmbio oficial funcionando, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendendo em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,69,60 e dólares a Cr\$ 18,82. Aquela Banco comprando libras de exportação a Cr\$ 51,40, sobre Londres e a Cr\$ 18,30 sobre Nova York.

O Banco do Brasil alisou as seguintes taxas:

| Fezchou Inalterado. | Venda   | Compra  |
|---------------------|---------|---------|
| Libra               | 52,6950 | 51,4080 |
| Dólar               | 18,82   | 18,36   |
| Escudo              | 0,6607  | 0,6328  |
| Francos Suíço       | 4,3269  | 4,2834  |
| Florim              | 4,9365  | 4,8158  |
| Peso uruguaio       | 5,7209  | 5,5052  |
| Francos belga       | 0,3799  | 0,3638  |
| Coroa tcheca        | 2,6139  | 2,55    |
| Coroa dinamarquesa  | 2,7499  | 2,6340  |
| Francos franceses   | 0,0528  | 0,0523  |
| Peso argentino      | 1,3523  | 1,3164  |
| Peso uruguaio       | 5,7291  | 5,5135  |

**QUÊRO RENO**  
O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro amoldado no preço de Cr\$ 20,11,75.

**Câmara Sindical**  
Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 15 do corrente.

| Mercado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |        | Moedas                  |        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-------------------------|--------|
| Dólar                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |        | Libra                   |        |
| América do Norte, Dólar                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 76,49  | América do Norte, Dólar | 78,25  |
| Canadá, Dólar                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 76,00  | Argentina, Peso         | 2,245  |
| Inglaterra, Libra                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 215,82 | Francia, Franco         | 0,0538 |
| Portugal, Escudo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 2,6484 | Itália, Lira            | 0,1323 |
| Suécia, Coroa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 17,88  | Uruguai, Peso           | 24,00  |
| Suiza, Franco                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 4,4559 |                         |        |
| Bolsa de valores                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |        |                         |        |
| A Bolsa, ontem, funcionou ativa e calma, tendo ocorrido negociações lázes nos parais em evidência. Ficaram estáveis as apólicas da União e as atribuições de guerra, com as de setoria de São Paulo e Minas, colinas. Notem-se firmes nas ações do Banco do Brasil, da Companhia Aratú, da Pneu General e das siderurgias. Belo Horizonte e Maracumari, como se ve adiante, nas vendas do dia. |        |                         |        |

## Mercados estaduais e estrangeiros

**LONDRES, 17**  
Abertura: Londres, 8 vta. por £ 2.7912 comp. e 2.7912 vend.  
Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 215,00 comp. e 225,00 vend.  
Buenos Aires, por £ 34,75 comp. e 39,12 vend.  
Montevideo, por P. 8,50 comp. e 9,00 vend.  
Canadá, por £ 2,7468 comp. e 2,7481 vend.  
Berna, por £ 12,2287 comp. e 12,2312 vend.  
Bruxelas por £ 139,92 comp. e 139,97 vend.  
Estocolmo, por Kr. 14,4725 comp. e 14,4750 vend.  
Copenhague, por Kr. 19,4062 comp. e 19,4087 vend.  
Amsterdã, tel. por P. 10,6325 comp. e 10,6350 vend.  
Paris, tel. por P. 978,62 comp. e 978,87 vend.

**PARIS, 17**  
Londres, 8 vta. por £ 2.7912 comp. e 2.7912 vend.  
Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 215,00 comp. e 225,00 vend.  
Buenos Aires, por £ 34,75 comp. e 39,12 vend.  
Montevideo, por P. 8,50 comp. e 9,00 vend.  
Canadá, por £ 2,7468 comp. e 2,7481 vend.  
Berna, por £ 12,2287 comp. e 12,2312 vend.  
Bruxelas por £ 139,92 comp. e 139,97 vend.  
Estocolmo, por Kr. 14,4725 comp. e 14,4750 vend.  
Copenhague, por Kr. 19,4062 comp. e 19,4087 vend.  
Amsterdã, tel. por P. 10,6325 comp. e 10,6350 vend.  
Paris, tel. por P. 978,62 comp. e 978,87 vend.

**BERNO**  
Londres, 8 vta. por £ 2.7912 comp. e 2.7912 vend.  
Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 215,00 comp. e 225,00 vend.  
Buenos Aires, por £ 34,75 comp. e 39,12 vend.  
Montevideo, por P. 8,50 comp. e 9,00 vend.  
Canadá, por £ 2,7468 comp. e 2,7481 vend.  
Berna, por £ 12,2287 comp. e 12,2312 vend.  
Bruxelas por £ 139,92 comp. e 139,97 vend.  
Estocolmo, por Kr. 14,4725 comp. e 14,4750 vend.  
Copenhague, por Kr. 19,4062 comp. e 19,4087 vend.  
Amsterdã, tel. por P. 10,6325 comp. e 10,6350 vend.  
Paris, tel. por P. 978,62 comp. e 978,87 vend.

**BRUXELAS**  
Londres, 8 vta. por £ 2.7912 comp. e 2.7912 vend.  
Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 215,00 comp. e 225,00 vend.  
Buenos Aires, por £ 34,75 comp. e 39,12 vend.  
Montevideo, por P. 8,50 comp. e 9,00 vend.  
Canadá, por £ 2,7468 comp. e 2,7481 vend.  
Berna, por £ 12,2287 comp. e 12,2312 vend.  
Bruxelas por £ 139,92 comp. e 139,97 vend.  
Estocolmo, por Kr. 14,4725 comp. e 14,4750 vend.  
Copenhague, por Kr. 19,4062 comp. e 19,4087 vend.  
Amsterdã, tel. por P. 10,6325 comp. e 10,6350 vend.  
Paris, tel. por P. 978,62 comp. e 978,87 vend.



## Viagem



Alto volante a Her-  
bert Cooper, agen-  
te da Panair em  
Dusseldorf, ho-  
mem que no espa-  
ço de vinte e qua-  
tro horas toma re-  
soluções que alimen-  
tariam o meu  
temperamento du-  
rante um ano. Nos  
raros momentos  
em que não tem  
realmente nada para fazer, o rosto de  
Cooper se cobre de uma sombra vazia.

A Europa é quase toda construída na  
base de vontades energéticas. O alemão  
é dedicado ao trabalho com uma con-  
fiança mística, confundindo-se na pró-  
pria ação, empreendendo uma tenacidade  
que supera a recompensa do esforço.  
Quando não trabalha, o germânico tem  
o ar de quem está de ressaca. Acho, se  
é permitido achar alguma coisa, que  
esse amor do alemão pelo trabalho dis-  
funde e castiga um violento substrato  
místico. E quando, em certos mo-  
mentos históricos, a capacidade de ação  
é associada à força romântica... Bem,  
e eu não deixo de pensar, calo a boca,  
e não acho nada, não.

Os outros ocupantes do carro eram  
o sr. Cooper, o sr. Paulo Sampaio e o  
conista. A certa hora, um outro auto-  
nôvel à nossa frente demorava a dar  
passagem. Cooper buzinou polida-  
mente. Alguém, reparando nos passa-  
geiros do carro fronteiro, verificou: "É  
a polícia". Cooper, ouvindo isso, buzi-  
nou com insistência e indignação: "Se  
é a polícia tem a obrigação de dar pas-  
sagem mais depressa do que os outros".  
O motorista policial cedeu lugar. Olhei.  
Um alemão da polícia, reconheço, tem  
antes de tudo, cara de alemão; depois  
disso, no entanto, tem cara de polícia,  
um olhar desdenhoso e irritante de po-  
licia.

Luzes de Hamburgo. A cidade ilumi-  
nada vem lentamente ao nosso encon-  
tro. Entre as emoções modernas, há essa  
de entrar de automóvel em uma cidade  
grande. É diferente do que se passa  
quando estamos de navio ou de avião.  
O pior espírito de quem viaja é o que  
assume um ar indiferente de intimida-  
ção com o mundo. É verdade que não  
combater as emoções deixa-nos a alma  
extenuada. Contudo, vale a pena. O es-  
paço, as construções humanas, a varie-  
dade do tempo, a delicadeza de cada  
momento, o segredo ou a confidência  
de cada rosto, a luz e a sombra, esperam  
na nossa alma a reação química ade-  
quada. Combater as disposições infan-  
tes da alma é empobrecer a matéria an-  
tes do tempo. O mundo não é um salão  
de hotel onde devemos afetar natural-  
idade. Os hotéis são desumanos e hipó-

## REGISTRO

### ANIVERSÁRIOS

#### FAZEM ANOS HOJE

##### SENHORES

Professor José Guimarães; dr. José Júlio  
Ferreira de Sousa; dr. Pedro Vergara; dr.  
Francisco Claret Vaz; Osvaldo da Silva Dan-  
tas; Lincoln Ney; Fernando Lessa de Pa-  
ria; Cleto Morais Castro; João Daniel de  
Cauary; desembargador Maurício de Medeiros  
Furtado; Samuel Augusto Seabra de Melo;  
professor David Pena; Abelardo Melo; Ar-  
tur Fajardo da Silveira; João Gomes da Sil-  
veira; José Brant Amanteiro; Otávio Babo Filho;  
Antônio Avelino dos Santos; José Júlio Soa-  
res; Wilson Rodstein; Aloisio Silva Araújo;  
Cléo de Morais Costa.

SENHORAS  
Helena Lisboa Leite Pinto; Maria Lúcia  
Behring Coimbra; Eulália Coelho Lima; Cas-  
siana Alves Santana; Neusa Cantalusa de Me-  
deiros; Rosália Ferreira Santos e Neusa Vi-  
na Peixoto.

### BATIZADOS

Será levada à pia batismal hoje, às 9 ho-  
ras, na Basílica de Santa Teresinha do Me-  
nino Jesus (Rua Mariz e Barros) a primogêni-  
ta do sr. Joaquim Amaro Barbosa e de sua  
esposa, d. Lúcia dos Reis Carneiro Barbosa,  
que receberá o nome de Cláudia. Servirá  
de padrinhos os avós maternos, o sr. A. dos  
Reis Carneiro e senhora.

### NOIVADOS

Da senhorinha Aida, filha do casal Fran-  
cisco Amoroso, com o sr. Archilau Mesquita.

### CASAMENTOS

Da senhorinha Lúcia, filha do casal Gastão  
de Carvalho, com o sr. Paulo Paulino, no  
dia 26, às 14.35 horas, na Igreja da Can-  
delária.

Da senhorinha Mildred Hamond, filha do  
casal Charles Hamond, com o sr. Oscar da  
Costa Regua Filho, às 17.05 horas, na Igreja  
de Nossa Senhora do Carmo.

### FESTAS

O Itatiaia Country Club realizará hoje,  
uma festa junina, em sua sede social situada  
no quilômetro 157 da Rodovia Presidente  
Dutra.

### VIAGANTES

A bordo do "Augustus", transitou on-  
tem pelo Rio, com destino à Europa,  
o industrial e alto comerciante em São  
Paulo, sr. Sebastião Ribeiro Simões,  
que, acompanhado de sua esposa, D.

# GRANDE JANTAR NO MAXIM'S O WILLY FICOU NOIVO

1 Como deve estar aflito o se-  
nhor Batista Luzardo ago-  
ra que o seu sócio está perigando lá  
na Argentina. E outros que nós co-  
nhecemos como não devem estar so-  
frendo. Cotidinhos.

2 O senhor Assis Chateaubriand neste momento en-  
contra-se localizado em Paris (e quan-  
do digo "neste momento" refiro-me ao  
momento que escrevo sem me respon-  
sabilizar pelo instante que se segue).  
Paris tem se manifestado no sentido  
de Chateaubriand, oferecendo festas e  
dedicando homenagens a esse fantás-  
tico homem de imprensa. Para retribu-  
ir a isso tudo o senador em ques-  
tão acaba de oferecer um grande jan-  
tar no famoso Maxim's. Naturalmente  
"la crème de la crème" estava decida-  
mente presente e com os nomes que  
posso citar vocês verificarão a verda-  
de do que digo:

Monsieur et madame Germain Ba-  
zian, madame Vaudable, ambassadeur  
Augusto de Castro, madame Adam  
Chateaux, monsieur et madame Pier-  
re Claudel, comte de Mun, monsieur

et madame Louis François-Poncet,  
comte et comtesse d'Arcangues, mar-  
quis et marquise de Segur, madame  
Gerard Percire, monsieur et madame  
Jose Matta, monsieur et madame An-  
dre Rueff, monsieur et madame Jean  
Cesca, mademoiselle Annie Cesca,  
ambassadeur d'Egypte et madame Fa-  
lali, monsieur et madame Georges  
Wildenstein, madame Daniel Wilden-  
stein, monsieur Philippe Barres, com-  
tesse de Casellane, baron et baronne  
de Saavedra, madame João de Saave-  
dra, prince et princesse Hohenlohe,  
baron and baroness H. Pantz, mada-  
moiselle Maria Frias, monsieur Horá-  
cio de Carvalho, madame Yvonne  
Dornes, mademoiselle de Meneses  
Campos, monsieur Paulo Carneiro,  
monsieur et madame Salmon, mada-  
me Sauerwein, prince et princesse de  
Faucigny Lucinge, monsieur et mada-  
me de Heeren, ambassadeur d'Espa-  
gne Casa Rojas, monsieur Paul Louis  
Weiller, madame de Ouro Preto, moun-  
sieur et madame Didier Remon, mon-  
sieur Pierre Guerin, monsieur Jorge  
Carvalho e Silva, ambassadeur Fre-  
deric Clark Castello Branco, mada-

me Jean Voilier, monsieur et mada-  
me Paulo Bittencourt, ambassadeur de  
Cuba H. Ayala, monsieur Geoffrey,  
monsieur Niedergang, monsieur et ma-  
dame Max Brusset, monsieur Jacques  
Coutant, comte et comtesse Olivier de  
la Baume, madame Dea Cardim, mon-  
sieur et madame R. de Sousa Dantas,  
monsieur et madame Lampreia, mada-  
me Chermonet Lisboa, monsieur et  
madame Spytzman Jordan, mademoi-  
selle Spytzman Jordan, princesse Bi-  
besco, monsieur Gilberto Bandeira de  
Melo, embaixatriz Regis de Oliveira,  
sra. Maria Oliva Fraga, sr. e sra. Jean-  
Louis Barroult, sr. e sra. Reel, mada-  
me Lesaffre, madame Odilon de  
Souza, madame Elia Schiaparelli, ma-  
dame Jean Larivière, monsieur Van-  
der Kemp, monsieur et madame Pas-  
teur Valery Radot, mr. le ministre  
Gaston Palewsky.

3 A senhorita Sonia Carneiro  
já não se encontra mais em  
Paris e sim na Itália. A beleza em  
questão estará por alguns dias na Itá-  
lia de onde seguirá para Paris.

4 Seguirá domingo pela Pa-  
ris a senhora Joel Monteiro  
que durante seis dias fará o reconheci-  
mento de Paris segundo depois para  
Roma. A senhora Monteiro (uma das  
deix mais elegantes de 1954) planeja  
encontrar-se com o casal Joaquim  
Guilherme da Silveira e com eles vi-  
sitar a Sicília de onde partirá em Cru-



Em pleno Maxim's, durante o jantar oferecido à sociedade parisiense, vemos o anfitrião, senador Assis Chateaubriand conversando com madame Juan Larivière.

Maria Arnhold Simões, vai realizar uma  
viagem de turismo e negócios ao Velho  
Mundo.

### HOMENAGENS

Sr. Alvaro Lins — Declinando da honra.

sem que lhe estava sendo preparada, o sr.  
Alvaro Lins escreveu uma carta ao livro-  
ro José Olimpio, na qual declara se nesta hora  
de tantos problemas, apreensões e dificulda-  
des para todos, se um banquete a mais pode  
ser evitado nesta hora que o seja.



Clovis Filho  
O LOCUTOR que tem esse  
nome, precisa aparecer.  
Nem que seja pra trabalhar. Porque  
sua presença é urgente e necessária!

### Homenagem

NÃO sei quem vai ser home-  
nagado. Sei apenas que  
recebi o convite de um grupo que vai  
homenagear alguém que eu não sei  
que nome tem. Em todo caso, agra-  
deço a distinção do convite e prometo  
compreender no uísque que será ofere-  
cido ao senhor ponto de interrogação.

### Fim

POR hoje é só. Até amanhã  
depressinha porque eu es-  
tou contra um mundo de coisas.

### Em tempo

QUASE que a TV-Rio se estre-  
pa. Com aquela história do  
incêndio lá no morro da Tijuca, a fa-  
lada TV-Rio ia recebendo as sobras  
com toda a quentura das chamas.

zeiro pelo Mediterrâneo. A data da  
partida já está marcada: primeiro de  
julho. O avião da senhora Monteiro  
está com a partida marcada para do-  
mingo às 5 horas da tarde.

5 Ontem foi o dia do aniver-  
sário do jovem senhor Pi-  
lino Uchôa IV. Houve uma festa na  
casa da sua avó senhora Vasco  
Pezzi. O casal Plínio Uchôa estava  
radiante da vida.

6 Ontem aconteceu um ele-  
gante jantar na casa do se-  
nhor e senhora Murilo Gondim.

7 O senhor e senhora Joaquim  
Guilherme da Silveira en-  
contram-se no momento na Grécia.

8 Sem a menor dúvida o gran-  
de acontecimento no mo-  
mento é o leilão do Copacabana Pa-  
lace. Todo o mundo tem estado pre-  
sente, e chega-se mesmo a comentar  
que a combinação dos objetos de arte  
do espólio da Baronesa de Bonfim  
com as coleções do senhor Galeno  
Martins, formaram o leilão mais pre-  
cioso dos últimos tempos. Pelo menos  
nunca no Brasil foram alcançados pre-  
ços tão altos.

9 Tenho o prazer de agra-  
decer para vocês o casamen-  
to do senhor Lineu Eduardo de Pau-  
la Machado com a senhorita Sandra  
Tostes. Dia 6 de julho na Igreja Nos-  
sa Senhora do Rosário. Ele é filho da  
senhora Celina Guim de Paula Ma-  
chado. Ela é filha do senhor e se-  
nhora Windir Tostes.

10 Segundo parece a segun-  
da sessão do cinema do

## O que dizem os meninos

Menino Grande  
(O Globo) — "Tom  
(Antônio Jobim)  
tocando piano bo-  
nito, no Sach's,  
de manhãzinha. —  
"Jam Session" no  
"Rose Garden"  
Club, com Exito  
absoluto. — Louis  
Cole e Fats Elpli-  
dio, uma dupla  
muito séria. —  
Nosso melhores

Ronaldo Altino, is-  
to é, falar ao mi-  
crofone da Rádio  
Continental, sobre  
a nossa especia-  
lidade — crônica so-  
cial — tive o pre-  
zer de almoçar no  
Largo que a sra.  
Nand Winn não  
tornou conhecido".

— Você almoçou,  
meu caro Peter,  
numa das casas

mais simpáticas do  
mundo.

Di Cavalcanti —  
(Última Hora) —  
"Sendo o homem  
mém do Século  
XIX que não sabe  
escrever à máqui-  
na passo pelo dis-  
sabor de notar nas  
minhas crônicas  
uma série de erros  
de revisão, e dos

piores, sobretudo  
aqueles que tro-  
cam minhas pala-  
vras por outras  
sem sentido. G le-  
itor tem que me  
perdoar e ao re-  
visor, os dois somos  
culpados".

Eron Domin-  
gues — (A Noite)  
— "Das alegrias  
que foram muitas.

Ari destaca o seu  
êxito no Clube de  
Las Comunicacio-  
nes, em Buenos  
Aires. A festa co-  
meçou friamente e  
terminou num au-  
têntico carnaval  
brasileiro. 25 mil  
pessoas aplaudi-  
ram freneticamente  
os músicos e  
cantores do Bra-  
sil".

## Umbro Apollônio



Na "Churras-  
caria Gaúcha" o  
sr. Francisco  
Matarazzo Sobri-  
no reuniu um  
grupo de críticos  
e amigos para  
um almoço com  
Umbro Apollô-  
nio, chegado de  
Veneza naquela  
manhã, pelo  
avião de "Alit-  
Italia". O co-  
missário italiano à III Bienal de São  
Paulo dá-nos informações sobre a re-  
presentação de seu país, que compre-  
ende mais de duzentos trabalhos de pin-  
tura, escultura, desenho e gravura.

— Veio à Retrospectiva da Pintura  
Metafísica?

— Não. Tivemos que organizar uma  
grande exposição da pintura italiana  
deste século, para ser realizada na Ale-  
manha, de modo que todos os quadros  
disponíveis de essa tendência entrassem  
nessa mostra. Os museus italianos qua-  
se não têm telas metafísicas, que geral-  
mente pertencem a coleções particula-  
res. Também não pôde ser apresenta-  
da uma Retrospectiva de Chirico. Esse  
pintor não gosta de sua fase metafísica,  
exatamente a que tem mais interesse  
para os críticos e os museus modernos.

— Como ficou então integrada a  
delegação italiana?

— Escolhemos artistas de tendências  
diversas, figurativas e abstratas, alguns  
já conhecidos no Brasil e nas represen-  
tações anteriores à Bienal. Julgamos  
conveniente chamar mais uma vez a  
atenção do público para a obra desses  
artistas, representativos da disputa que  
se trava entre as correntes da arte mo-

derna. Entre esses, encontram-se o ab-  
strato Magnelli e o figurativo Campigli,  
com 10 quadros cada um. Desse últi-  
mo, vieram também 10 litografias, que  
se todas as cores. Mino Maccari, um  
dos nossos mais expressivos artistas da  
atualidade, vem com um conjunto de  
25 gravuras, em que sua linguagem  
plástica aparece com vigor.

O neo-realista Guttuso volta também  
à São Paulo, desta vez com 5 quadros.  
— Continua esse movimento crescen-  
do na Itália?

— Sua cotização artística tem subido.  
Ainda agora Guttuso fez uma exposi-  
ção em Londres, tendo obtido sucesso.  
— E a escultura, como vem repre-  
sentada?

— Trouxemos, entre outros, 20 tra-  
balhos de Minguzzi, que tem raízes na  
cultura românica-emiliana e cuja im-  
portância artística tem subido muito  
nos últimos anos. Depois vêm Viani e  
Mirko. Entre os desenhistas, apre-  
santamos Minassian e Zsigmon, com téc-  
nicas e estilos diversos. São ao todo 22  
artistas. Procuramos ser imparciais na  
apresentação das diversas tendências, es-  
perando que os nossos artistas estejam  
à altura da competição internacional  
paulista — concluiu Umbro Apollônio.

## Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCYCLOS)  
abrange uma área de aproximadamente 200 kms. em raio.  
Programas bem organizados que, realmente, despertam a  
atenção dos ouvintes.

"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO  
e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAI-  
XA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

### Informação triste

O RADIO de cabeceira infor-  
ma soturnamente:  
— Perón mandou queimar várias  
Igrejas.

Então, desligo o rádio de cabeceira  
e rodo o botão da minha tristeza. Mo-  
tível, sou de opinião que não se deve  
queimar a fé de quem quer que seja,  
muito menos de um povo!

### A foto

ABRO uma gaveta e topo com  
uma fotografia tirada a



Orlando Silveira — acordeonista do  
conjunto Regional de Conhato. Ex-  
clusivo da Odeon, gravou para aquela  
etiqueta um monte de músicas de  
Oscar Beland e Matos

bordo do PP-PDF. Olho todas as fisio-  
nomias. Principalmente a minha. E  
notei que estou sorrindo (coisa rara),  
devidamente olhado pela aeromoça,  
com um copo deste tamanho na mão  
esquerda.

Respiro fundo, acaricio a põse com  
carinho e penso nos mortos de Assun-  
ção.

### Não há condição

De escrever.

De pensar em mulher.

De ouvir rádio.

De aprender qualquer coisa.

De esquecer o que fizeram com a  
SBACEM.

De fazer a barba.

De pescar.

De ler histórias em quadrinhos

De caminhar vertical.

De sorrir.

De readquirir o bom humor.

De pagar todas as letras.

De amar.

De querer.

De esperar condução.

De suportar Mirabeau cantando em  
dupla com Carmen Costa.

De fazer algo que preste.

### "Jam session"

NA quinta-feira, Mirzo Barro-  
so, muito atrás dos olhos,  
promoveu uma "jam-session" no au-  
diatório da Mayrink-veiga. Vários mu-  
sicos participaram da coisa, dentre os  
quais, destaque: Darcy (sax-alto), Juli-  
no (piston) e "Tommy Dorsey" (trom-  
bone).

Foi uma noite agradabilíssima. Ca-

sa cheia. Transbordando de gente.  
Prova provada que muita gente gosta  
e aplaude o gênero, tantas vezes mal  
olhado.

Mirzo ainda se deu ao luxo de in-  
terpretar várias músicas do cancion-  
rio popular americano. Números ex-  
celentes. Muito bem interpretados.  
Que fizeram o auditório entendi-  
do gritar, bater palmas, pedir bis.

Daqui deste canto de página, man-  
do o meu abraço ao garotão Mirzo  
Barroso e também um "muito obri-  
gado" pelas horas de "jazz" que soube  
me proporcionar com tanta boa von-  
tade.

### Precisamos

PRECISAMOS salvar a  
SBACEM.

Precisamos apelar para a boa von-  
tade de todos.

Precisamos impedir que o patrimô-  
nio se esfalece.

Precisamos de compreensão.

Precisamos de espírito de luta.

Precisamos trabalhar no bom sen-  
tido.

Precisamos defender os interesses  
da classe.

Precisamos aplacar todos os ódios.

Precisamos restaurar o prestígio da  
sociedade.

Precisamos (sobretudo, precisamos)  
acabar com essa história de uma vez,  
porque já está chata; porque já está  
prejudicando o bom nome da socie-  
dade.

## 'Fedra' voltou ao Duse



Se o leitor  
precura o bom  
teatro certamen-  
te o encontrará,  
e com facilidade,  
de nesta quinze-  
na de junho. No  
Municipal  
temos o Teatro  
Nacional da Bel-  
gica com S. A.  
despedre, Ghel-  
derode, Mon-  
terlant, Sheridan,  
e outros; no Ginásio  
TBC com "O profundo mar azul",  
de Rattigan, com Tônia Carrero num  
desempenho altamente elogiável, e ain-  
da o das "Carmelitas", de Bernanos,  
pelo elenco dos Artistas Unidos, no  
Copacabana. Mas um, particularmente,  
indicaria ao leitor, o da "Fedra", de  
l'incine pelos estudantes do teatrinho  
Luse.

A primeira apresentação desse es-  
petáculo, no Serrador, valeu como uma  
homenagem dos estudantes a Paschoal,  
que partia para Milão, se bem que na-  
quela primeira aparição a presença de  
Teresa Raquel, na prisão e triste  
Fedra, já houvesse chamado a atenção  
da crítica, merecendo o seu trabalho  
grandes elogios. Em todo caso ainda  
não era o bom espetáculo que o Teatro  
do Estudante costumava nos oferecer. Por  
isso, os seus intérpretes voltaram de  
novo ao texto de Racine. São sete: Te-  
resa Raquel (Fedra), Othon Bastos (Te-  
set), Mário Teixeira (Hípólito), Ganza-  
rolli (Teramenes), Elida (Enona), Mi-  
riam Pérsia (Aricia) e Hermínia Luz

(Panope). Sete estudantes metidos em  
roupas gregas e numa luta desespera-  
da pelos labirintos do verso raciniano,  
mas não tanto é o amor, a convicção  
que interpretam, que chegam por  
vezes a nos emocionarmos e a aplaudir-  
mos com entusiasmo. As pequenas falhas,  
até mesmo a falta de talento de uns,  
são perdoadas, afinal estão todos na  
quela mesma idade de Hípólito...

Teresa Raquel, excelente no papel de  
Fedra, é um dos mais sérios valores  
da nova geração. Além de talento e  
cultura possui ainda uma bela figura  
cênica e uma voz privilegiada — uma  
voz, como disse um de seus críticos,  
maior que o corpo, autenticamente trágica.  
Ganzarolli, no Teramenes, é o  
mais convincente de todos; ofereceu-nos  
uma criação autêntica. Elida, na Enona,  
revelou-se também uma atriz de gran-  
de valor.

"Fedra" está sendo apresentada todas  
as noites no teatro Duse, e aos domín-  
gos em vespéral. É um espetáculo ho-  
nesto, bem cuidado, dentro de um ce-  
nário de tons neutros, e que encanta  
pela sobriedade.

### NOTÍCIAS TEATRAIS

#### REPERTÓRIO DO TEATRO BEL-

GA — "BARABBAS" — foi indiscuti-  
velmente o ponto alto da última tem-  
porada do Teatro Nacional Belga em Veneza,  
durante a Bienal de Arte do ano passa-  
do. Obra de vigorosa concepção e dra-  
maticidade, tratando um tema difícil  
pela complexidade e profundidade, pre-  
stava-se a magnífica e moderna "mise-en-  
scène", o que sobretudo lhe assegurava  
lugar de destaque como obra teatral.  
Seu autor, Michel de Ghelderode, é tal-  
vez o maior dramaturgo contemporâ-  
neo da Bélgica. Conta com uma vasta  
bagagem literária, quase toda escrita  
em francês, embora grande parte já  
tenha sido traduzida para várias lin-  
guas, por conjuntos estrangeiros que as  
montaram.

## 'A Janela Indiscreta'

Rear Window. — Produzido e  
dirigido por Alfred Hitchcock  
para a Paramount. Escrito por  
John Michael Hayes, baseado  
num conto de Cornell Woolrich.  
Fotografia (em technicolor) de  
Robert Burks. Música de Franz  
Waxman. ELenco: James Ste-  
wart, Grace Kelly, Wendell Co-  
rey, Thelma Ritter, Ross Bag-  
dasarian, George E. Stone, Sara  
Berner, Frank Cady, Jesslyn  
Fax, Rand Harper, Irene Win-  
ston, Havis Davenport. Nos ci-  
nemas PLAZA, OLINDA, AS-  
TÓRIA: às 14 — 16 — 18 —  
20 e 22 horas (Plaza, meio-dia).

perências tentadas por Alfred Hitch-  
cock em toda a sua brilhante carreira:  
a dramaturgia do espaço confinado. O  
grande diretor inglês hoje radicado  
em Hollywood tentou pela primeira  
vez fazer um filme cujos episódios  
fossem todos confinados a um único  
"decor" com "Rope" ("Festim Dia-  
bólico", sendo a sua primeira ten-  
tativa, por ser demasiadamente orto-  
doxa, considerada um fracasso. Sem  
deixar as características que marcaram  
o seu estilo em toda a sua obra, Hitch-  
cock insistiu na experiência em "Dial  
M for Murder" (ainda não lançado  
para o público), realizando o intento  
plenamente. Em "Dial M", entretan-  
to, o diretor não usa a técnica da  
"ação contínua" (o filme sem cortes  
no "tempo"), fazendo apenas com que  
todas as cenas (com exceção de uma  
ou duas, breves e de pouca signifi-  
cação) ocorram no interior de uma sala  
de apartamento.

"REAR WINDOW", e disse-  
m para Matar" são, sem  
dúvida, os dois pontos mais impor-  
tantes de uma das mais singulares ex-

Como todos os filmes feitos até ho-  
je por Hitchcock, "A Janela Indiscreta"  
apresenta inicialmente uma situa-  
ção confusa. Aqui é um enigma origi-  
nário de uma hipótese — e uma hipó-  
tese quase que inteiramente desapa-  
rada pelo raciocínio posto que temerariamente apoiada num único fio de  
intuição: um repórter-fotográfico (Ja-  
mes Stewart) imobilizado por um aci-  
dente em seu apartamento, procura  
distrair-se observando as atitudes de  
seus vizinhos, situado o posto de ob-  
servação da sua janela que é a "jane-  
la de trás" privilegiada; uma atitude











Coluna do Estudante

Carta à Rachel de Queiroz

FULMINEIRO TEIXEIRA  
Foi, Ciências Jurídicas do R. J.  
Por muito tempo fui amigo pessoal  
de Rachel de Queiroz, mas não pude  
fazer mais do que ler e admirar a  
obra de uma das maiores escritoras  
brasileiras.

Quando conheci a obra de Rachel de Queiroz, fiquei muito impressionado com a riqueza de sua linguagem e com a profundidade de suas ideias. Ela não apenas escrevia bem, mas também pensava profundamente sobre a sociedade brasileira e suas injustiças. Suas obras são um espelho da realidade e uma crítica social muito aguda. Eu gostaria muito de conhecê-la pessoalmente e conversar com ela sobre suas ideias e sua arte.

Eu gostaria muito de conhecê-la pessoalmente e conversar com ela sobre suas ideias e sua arte. Suas obras são um espelho da realidade e uma crítica social muito aguda. Eu gostaria muito de conhecê-la pessoalmente e conversar com ela sobre suas ideias e sua arte.

União Estudantil de Teófilo Ottoni

Foi empossada a seguinte diretoria da União Estudantil de Teófilo Ottoni, Minas Gerais, por ocasião do 11.º Congresso Estadual realizado naquela cidade:  
Presidente: Djalma Granja Lins; Vice-Presidente: Chamusca Horta; Secretário: Manoel de Oliveira; Tesoureiro: Walter Silva; Pro-Secretário: Manoel de Oliveira; Pro-Tesoureiro: Manoel de Oliveira; Pro-Secretário: Manoel de Oliveira; Pro-Tesoureiro: Manoel de Oliveira.

Escola Nacional de Agronomia - U. Rural

Calha do Estudante Rural. Dando início ao cumprimento dos pontos anuais em seu programa mínimo, o Diretor do Centro Acadêmico, Dr. Carlos Chagas, fez uma palestra sobre a importância da agricultura para o Brasil.

Recebemos da The Rockefeller Foundation a comunicação da existência de bolsas de estudos para especialização em Solos, Genética e Fitopatologia, aplicadas às culturas do milho, trigo, etc. Os interessados deverão procurar a Direção do Centro Acadêmico para obter mais informações.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS  
Foi empossada a seguinte diretoria da União Estudantil de Teófilo Ottoni, Minas Gerais, por ocasião do 11.º Congresso Estadual realizado naquela cidade:

Presidente: Djalma Granja Lins; Vice-Presidente: Chamusca Horta; Secretário: Manoel de Oliveira; Tesoureiro: Walter Silva; Pro-Secretário: Manoel de Oliveira; Pro-Tesoureiro: Manoel de Oliveira; Pro-Secretário: Manoel de Oliveira; Pro-Tesoureiro: Manoel de Oliveira.

Três Arrolos - Ercilim, no Rio G. do Sul, sucessor de um médico, que terá as funções de Diretor do Hospital, Músculo informando com a Secretaria do Centro Acadêmico.

Associação Atlética - A partir de hoje, será distribuído um questionário para ser preenchido por todos os alunos do Centro Acadêmico, com o objetivo de conhecer a opinião dos alunos sobre a qualidade da educação oferecida.

D.A. Nacional de Engenharia

Aviso sobre os Cursos Ferroviários e Rodoviários - Após as aulas dadas, de revisão dos estudos de projeto das estradas, passarão a ser apresentadas as matérias de construção de ferrovias e de rodovias, para os quais é exigida a frequência completa de todos os ensinamentos.

Centro Cultural Brasil-Israel

Conferência do prof. Pedro Calmon - Em 27 de junho corrente, às 18h, será realizada uma conferência do prof. Pedro Calmon, sobre o tema: "Contribuição da Literatura Brasileira para a Cultura Brasileira".

Cursos de Aperfeiçoamento Quimotológico

Univ. Católica

Terceiro Curso de Aperfeiçoamento em Quimotologia - O curso será ministrado pelo prof. Antônio Rôcher, sob o patrocínio da Universidade Católica.

U.D.F. - Filosofia

Alunos chamados à secretaria da Faculdade, a fim de receberem seus diplomas. Os alunos deverão comparecer no dia 10 de junho, às 14h, para a entrega dos diplomas.

Novos Ciclos de Conferências do IBESP

Encerram-se no dia 30, as inscrições para os cursos de conferências organizados pelo Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política. As inscrições deverão ser entregues até o dia 30 de maio.

Instituto Coração de Jesus

No dia 12 próximo passado, foi realizada uma excursão ao Colégio Carlos Werneck, em Petrópolis, onde foram disputadas partidas de vôlei e basquete masculino, entre os atletas dos dois Colégios.

Cobrança amigável do imposto

A fim de saldar os seus débitos, referentes a vários exercícios, em fase de cobrança amigável (pessoal física), estão sendo chamados à Delegacia Regional do Imposto de Renda os seguintes contribuintes:

Atividades

(Conclusão da 10.ª pg.)  
NATAÇÃO - Competição interna promovida pelo Vasco da Gama, no Estádio Aquático de São Januário, às 16 horas.  
BASQUETE - Torneio da Seleção Juvenil, na quadra de São Januário.  
LUTA-LIVRE - Espetáculo no Palácio de Aluminho, às 21 horas.

AMANHÃ

FUTEBOL - Torneio Internacional "Charles Milens" - Flamengo x Benfica no Maracanã e Palmeiras x Penarol no Pacaembu, às 18 horas.  
Volei - Torneio Interestadual, promovido pelo Tijuca T.C. - Tijuca x Pinheiros (São Paulo) e Tijuca x Tietê (São Paulo) Masculino e Feminino, às 20 e 21 horas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - A Associação Brasileira de Propaganda está convocando os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em sua sede, à Av. Rio Branco, 14 - 17.º andar, em 6 de julho do corrente ano, quarta-feira, em 1.ª convocação às 17 horas, às 18 horas em 2.ª e última convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) - Prestação de contas da Diretoria que expira o seu mandato.  
b) - Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 55/57, conforme os capítulos 12 e 13 dos estatutos.  
Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1955.  
Dr. Manoel Vasconcelos -

DR. J. UCHOA  
Médico Oftalmologista  
RUA SENADOR DANTAS, 20 - A - 804 Fone 42-5652  
Diariamente das 16 às 18 hs

BRAÇADAS E REMADAS

(Conclusão da 10.ª pg.)  
defensores renovaram o elenco de 93 nadadores. Enquanto isso o Flamengo atinge cerca de seis dezenas e o local 53 nadadores.

Homenagem a um industrial

Com a presença de figuras representativas das classes produtoras, dos círculos oficiais e do "grand monde" social, será realizado no próximo dia 22 do corrente, quarta-feira às 20 horas, o banquete em homenagem ao destacado industrial bancário dr. José Hermínio de Moraes. O agape será lugar no "Palácio Mauá", no Viaduto Dona Paulina 80, na capital do Estado de São Paulo.

Acabaram

(Conclusão da 10.ª pg.)  
vulgada com grande destaque pela imprensa especializada de São Paulo, a "Gazeta Esportiva", por exemplo, diz: "Consumou-se a marmelada: 18 clubes na primeira divisão, acrescentando que o primeiro golpe foi dado ontem, com a tentativa ilegal da reforma dos estatutos, como decorrência da decisão tomada".

Hoje: Botafogo

(Conclusão da 10.ª pg.)  
O apronto final foi muito puxado, uma vez que o técnico exigiu muito dos seus pupilos. O tempo normal da prática foi de noventa minutos. Antes porém, foi realizada uma série de exercícios individuais.

COSTUREIRA ALTA MODA PROCURA-SE  
Apresentar-se D. DONA TINA  
Rua Pompeu Loureiro, 120  
Copa Cabana

inscrições para o Regata do dia 3 de julho, no Estádio de Botafogo.  
O Vasco, a 1.ª vez, inscreveu, devendo a competição náutica em que o ponto está no "Campeonato de Principiantes" (dois a 8 tempo), deverá apurar o melhor número de concorrentes desta temporada da FMR.

Os jogos de

(Conclusão da 10.ª página)  
No Estádio "Hugo Padua" - Juizes: Luiz Marzano e Marcos Franco.  
América x Tijuca - Em Campos Sales - Juizes: Márcio N. Leal e Jorge Siqueira.

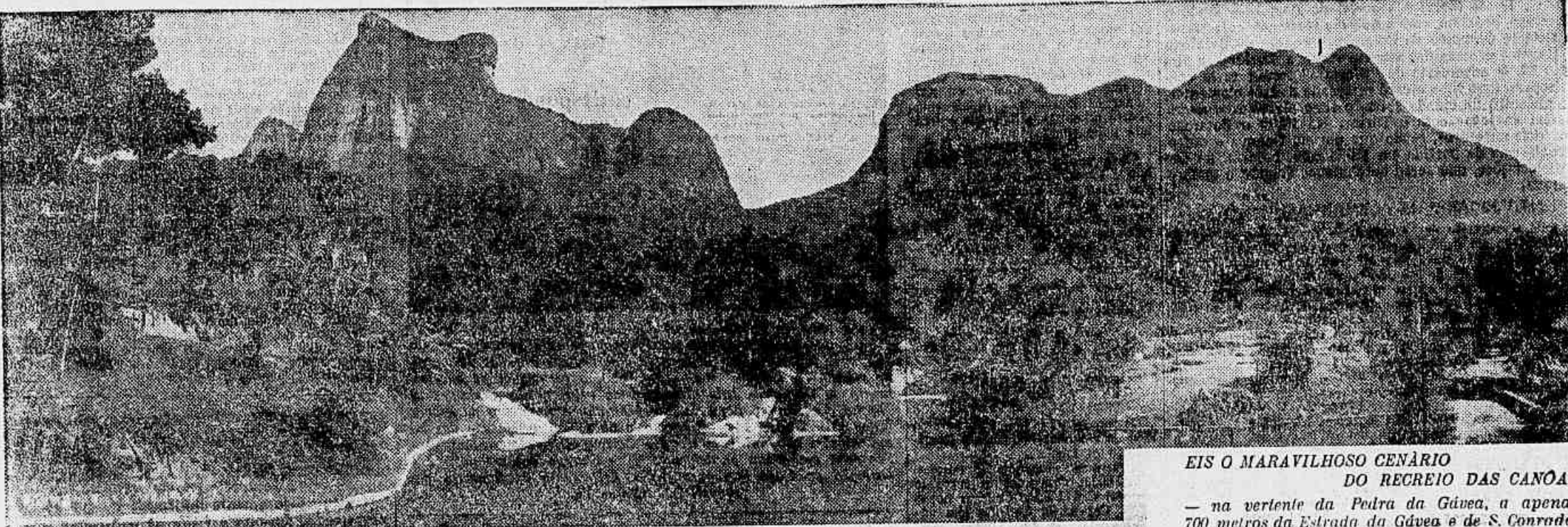
DE BASQUETE

Reunem-se na próxima terça-feira, às 18 horas, no Conselho Supremo da F.M.B., a fim de ratar os assuntos referentes a redação final do Regulamento Geral desta Entidade.

DE BASQUETE

A F.M.B. tomou conhecimento do ofício do Riachuelo T. C. no qual o mesmo comunica o tráfego de jogadores do Riachuelo T. C. para o Fluminense F. C. e a demonstração de alto espírito de solidariedade demonstrado pelos atletas desse clube, que prestando os serviços de assistência no momento requerido, quer solidarizando-se com o golpe sofrido. Solicita o Riachuelo T. C., o que esta F.M.B. faz, com maior satisfação, que tal fato seja levado ao conhecimento de todos, elididos entre outros os nomes dos sr. dr. Augusto Afonso Ferreira, Milane Ferrari, José Carlos Afonso Ferreira, Roberto Anselmi, Carneiro, Edio Egipto, Alfredo Botelho Chaves, que foram incansáveis, não medindo esforços para que toda a assistência fosse prestada ao associado, que, infelizmente, veio a falecer.

V. S. se orgulhará de ser co-proprietário do



EIS O MARAVILHOSO CENÁRIO DO RECREIO DAS CANOAS - na vertente da Pedra da Gávea, a apenas 700 metros da Estrada da Gávea e de S. Conrado, com ótimas avenidas desde o centro da cidade.

RECREIO DAS CANOAS

- um negócio exclusivo para 200 !

Diagram showing the layout of the 'Recreio das Canoas' project, including areas for a swimming pool, restaurant-bar, lake, and forest.

**BALNEÁRIO**  
De construção rústica, com chuveiros, será substituída em época oportuna pelo novo e mais amplo balneário.

**PISCINA**  
Abastecida por água de córregos próprios, com dois trampolins, escorrega e iluminação para banhos noturnos.

**RESTAURANTE-BAR**  
Montado na antiga Casa da Sede, está pronto a receber os srs. co-proprietários e suas famílias. Mais tarde será transferido para a nova sede Social.

**LAGO**  
Formado por uma bacia natural do terreno, o magnífico lago domina ampla área e separa as avenidas de entrada e saída.

**BOSQUE**  
A natureza foi pródiga no Recreio das Canoas: velhas árvores, luxuriante vegetação, flores silvestres - um panorama maravilhoso ao qual não faltam riachos, grutas e estreitos caminhos entre as matas.

Esplanados pelo parque e conservando toda a beleza natural do lugar... Recreio das Canoas constará de 6 blocos residenciais de apenas 2 andares cada um e com todos os apartamentos de frente. A vegetação harmonizará perfeitamente com o estilo arquitetural do conjunto... aumentando ainda mais a beleza do panorama. E, afora os edifícios, será construída nova Sede Social com restaurante, Bar, Salão de Festas, grandes Terraços, etc.

Além das vantagens que o Recreio das Canoas oferece como negócio imobiliário (cada co-proprietário será dono do apartamento e 1/200 avos da área total de 30.000,00 m2 com todas as benfeitorias já existentes e a construir) em uma zona de ampla valorização, V. S. em seu pequeno e moderno apartamento, estará integrado em excelente ambiente social... no prolongamento natural dos bairros residenciais da zona Sul... com belíssima vista para a Praia da Gávea... e tendo por vizinhança o tradicional Gávea Golf Club.

Preço (Pôsto no nome do comprador e sem juros)  
**Cr\$ 360.000,00**

Condições de pagamento:  
Sinal **Cr\$ 19.000,00**  
Na entrega das chaves **Cr\$ 29.000,00**  
80 prestações mensais SEM JUROS a partir do sinal e no valor de **Cr\$ 3.900,00**

**CONSELHO DE SELEÇÃO**  
Todas as propostas de compra deverão ser submetidas a um Conselho de Seleção, que as apreciará tendo em vista a constituição de um núcleo de pessoas que possam proporcionar ao Recreio das Canoas um ambiente selecionado e essencialmente familiar.

**CONSTRUÇÃO DA CIA. ADMINISTRADORA E TÉCNICA DE CONSTRUÇÕES (CATEC)**

**IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.**

Travessa do Ouvidor, 17 - Tel. 52-8166 (Seção de Vendas - 2.º andar) de 8,30 às 18 hs.

Todos esses atrativos já existem, e V. S. poderá usufruí-los desde já, com o pagamento do sinal

HOJE - VISITAS AO LOCAL DAS 13 ÀS 18 HORAS







# — Estou perdidamente apaixonado pela Marta Rocha!



Carlos Cabral não demonstra, mas está feliz ao lado da sua querida e linda pupila...

Tudo começou nos primeiros dias da última semana — Amor à primeira vista — “Ela tem um porte lindo e pernas maravilhosamente fortes” — Voltará ao Hipódromo esta tarde

O repórter foi encontrar Carlos Cabral lá no fundo do seu “Stud” localizado às margens da poética Lagoa Rodrigo de Freitas. De braços abertos o jovem treinador trazendo um semblante agitado veio para o abraço com voz tremula e sumida no nosso ouvido:

— Foi bom você aparecer por aqui. Preciso me desabafar. E intercalando um longo suspiro completo: — Estou perdidamente apaixonado pela MARTA ROCHA. Enfiou os dedos de mão direita nos cabelos loiros e pausadamente arregatou com o olhar perdido nas distâncias: — Que lindo porte “ela” tem e que pernas maravilhosamente bem torneadas e fortes...

## APENAS UM SUSTO

O repórter ficou parado ali, ouvindo a deixa entrarmos direito no assunto que realmente interessava: — Como vai a “menina” Cabral? — Muito bem, Schneider já me entregou a “bichinha” praticamente pronta para correr. Pensei em quase nada, mas não que fazer. Apenas uns últimos retoques sem importância.

— Mas isto que você está dizendo é o duro? — Carlos Cabral riu gostosamente e retrucou: — É sim! E daí? — Antes mesmo de um minuto depois disso, abriu a porta de um “box” e apontando lá para o fundo disse: — Lá está ela com todo o esplendor que lhe descrevi...

E lá de dentro um relincho nervoso chegou até o nosso ouvido como uma dúzia fria. Lá estava de fato a MARTA ROCHA, uma das mais belas “pintosas” defensora do Stud Valde Alva. Uma potranquinha coradora que estará hoje disputando a carreira principal do programa, o Clássico Luis de Almeida.

— E a chance no Clássico? — Creio que não fará feio. Ela foi bem preparada pelo Schneider e ganhou enfrente um triplice corado, por bem a do Stud Verde e Preto e ainda DIADEMA, acredito que

estará lutando no final com as potências. Pode ganhar? — Com um pouco de sorte sim. Não é nenhuma “barbada”, mas tem as razões para crer no seu sucesso. E já nas despedidas arregatou com um largo sorriso:

— Aquela história do início de nossa conversa é verdadeira. Tudo que falei aqui do fundo do coração; mas é bem mais uma vez escarrecar: Tudo que falei foi a respeito da minha MARTA ROCHA. Não vá você arrumar encrenca na pista.

— Boa noite, Carlos Cabral. — Boa noite, repórter. —

— Bons exercícios com o ambiente mais calmo e

## Bold Boy voltou a marcar o melhor tempo!

Percorreu a reta “voando” em menos de 36” — MINARSO continua tinindo — KENNY confirmou no apronto o seu ótimo trabalho — ILEK agradou em cheio — URANIUM cravou 61” no

Ontem pela manhã estiveram em ação os parelhinhos anotados na dominieira. Os aprontos realizados na pista de areia leve e em ótimas condições, foram por demais animadores. Marcas boas registraram a reportagem de inúmeros animais.

### BOLD BOY NOVAMENTE

Como aconteceu por ocasião dos trabalhos BOLD BOY, voltou às montanhas, produzindo o melhor tempo na manhã de ontem. Com uma ação a pupila de Pedro Gusso Filho percorreu a reta em menos de 36”.

Outros que agradaram, MINARSO nos 800 metros, KENNY confirmando o bom trabalho na distância, ILEK mostrando que prossegue em ótimo estado e ainda URANIUM que marcou 61” no quilômetro com ótima ação.

OS APRONTOS — Eis a relação dos aprontos anotados na manhã de ontem em pista de areia leve:

1.º PAREO — ARATÃO, J. Portinho, 600 em 38” SPITFERSON, A.G.S. 600 em 37”/3

2.º PAREO — EL ZORRO, R. Filho, 600 em 36”/3

3.º PAREO — GRAAL, I. Pinheiro, 700 em 42” MINARSO, J. Portinho, 800 em 49” INHANDU, A. Cardoso, 800 em 49”/3

4.º PAREO — JENDECHI, M. Silva, 800 em 49”/3 SOL, O. Ullas, 1.000 em 63”/3/5

5.º PAREO — PIKASOL, A. Araújo, 800 em 50”/3/5

6.º PAREO — CELEIRO, F. Irigoyen, 700 em 43”/3

7.º PAREO — ILEK, E. Casillo, 700 em 43” BOLD BOY, L. Leighton, 600 em 34”/3

8.º PAREO — GOYATTA, A.G.S. 360 em 21”/3

9.º PAREO — ISSIMA, E. Ramos, 600 em 37” GAMA, D.P. Silva, 360 em 21”/3/5

10.º PAREO — GERALDY, E. Cardoso, 600 em 37”

11.º PAREO — SUELY, A.G.S. 360 em 21”/3

12.º PAREO — CANALETO, F. Irigoyen, 1.000 em 65”

13.º PAREO — HUXLEY, A. Marçak, 800 em 50”/3

14.º PAREO — MISTER, RIO, O. Ullas, 1.000 em 63”/3

15.º PAREO — TRIGO, L. Domingos, 700 em 43”/3

16.º PAREO — URANIUM, J. Portinho, 1.000 em 61”/3/5

17.º PAREO — NAVARRO, D.P. Silva, 800 em 50”/3

18.º PAREO — BALENATO, L. Leighton, 1.000 em 63”

19.º PAREO —

20.º PAREO —

21.º PAREO —

22.º PAREO —

23.º PAREO —

24.º PAREO —

25.º PAREO —

26.º PAREO —

27.º PAREO —

28.º PAREO —

29.º PAREO —

30.º PAREO —

## Barbada em Prosa Rimada

As coisas aqui aumentaram. As coisas aqui aumentaram. Corrida na grama pesada. Corrida tomem na areia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia. Si cá um cavalo na raia.

## Possibilidades para hoje

Dará hoje o Jockey Club Brasileiro a sua temporada deste ano, realizando mais uma das suas habituais sabinas.

As possibilidades dos principais animais são as seguintes:

1.º CARREIRA — A principal figura desta prova parece-nos o cavalo KANDY BOY. O pensionista de Jorge Morgado, em sua última exibição, só perdeu para o Sana, livre do qual deve agora ganhar. Seus principais adversários são HARALEM, terceiro colocado na oportunidade acima e o estrante FILANTE. Não esquecer, todavia, o QUISSAMA, que vai de Ullas.

2.º CARREIRA — Na pista de grama se destaca francamente a gata MISTINGUETTE. Vai encontrar-se com o Sana, mais camarada da última em que correu e, assim, está habilitada a ganhar. Sua mais fidedigna inimiga chama-se SETA, também em turma mais necessária. Como “estrangeiro” ORMANDIE.

3.º CARREIRA — ORTITA é francamente da areia e, nesse terreno, damos-lhe também francamente o nosso voto. Grande inimiga de Ullas, ela vem de vitória na turma e voltará apta a ganhar. Gostamos mais de BELLA-TRE e escolhemos-lhe a nossa favorita. A dupla com DIADEMA nos parece líquida. A terceira força é o BIJOU.

4.º CARREIRA — ISLANDIA é bem superior à turma e nessas condições não temos dúvida em indicá-la aos nossos leitores. Parece-nos mesmo a charbonada da tarde. A dupla tanto pode ser formada pela FUNNY como pela DONA RITA. Vamos pela FUNNY, ficando a DONA RITA como excelente placé.

5.º CARREIRA — A principal figura desta prova parece-nos o cavalo KANDY BOY. O pensionista de Jorge Morgado, em sua última exibição, só perdeu para o Sana, livre do qual deve agora ganhar. Seus principais adversários são HARALEM, terceiro colocado na oportunidade acima e o estrante FILANTE. Não esquecer, todavia, o QUISSAMA, que vai de Ullas.

6.º CARREIRA — Na pista de grama se destaca francamente a gata MISTINGUETTE. Vai encontrar-se com o Sana, mais camarada da última em que correu e, assim, está habilitada a ganhar. Sua mais fidedigna inimiga chama-se SETA, também em turma mais necessária. Como “estrangeiro” ORMANDIE.

7.º CARREIRA — ORTITA é francamente da areia e, nesse terreno, damos-lhe também francamente o nosso voto. Grande inimiga de Ullas, ela vem de vitória na turma e voltará apta a ganhar. Gostamos mais de BELLA-TRE e escolhemos-lhe a nossa favorita. A dupla com DIADEMA nos parece líquida. A terceira força é o BIJOU.

8.º CARREIRA — ISLANDIA é bem superior à turma e nessas condições não temos dúvida em indicá-la aos nossos leitores. Parece-nos mesmo a charbonada da tarde. A dupla tanto pode ser formada pela FUNNY como pela DONA RITA. Vamos pela FUNNY, ficando a DONA RITA como excelente placé.

9.º CARREIRA — A principal figura desta prova parece-nos o cavalo KANDY BOY. O pensionista de Jorge Morgado, em sua última exibição, só perdeu para o Sana, livre do qual deve agora ganhar. Seus principais adversários são HARALEM, terceiro colocado na oportunidade acima e o estrante FILANTE. Não esquecer, todavia, o QUISSAMA, que vai de Ullas.

10.º CARREIRA — Na pista de grama se destaca francamente a gata MISTINGUETTE. Vai encontrar-se com o Sana, mais camarada da última em que correu e, assim, está habilitada a ganhar. Sua mais fidedigna inimiga chama-se SETA, também em turma mais necessária. Como “estrangeiro” ORMANDIE.

11.º CARREIRA — ORTITA é francamente da areia e, nesse terreno, damos-lhe também francamente o nosso voto. Grande inimiga de Ullas, ela vem de vitória na turma e voltará apta a ganhar. Gostamos mais de BELLA-TRE e escolhemos-lhe a nossa favorita. A dupla com DIADEMA nos parece líquida. A terceira força é o BIJOU.

12.º CARREIRA — ISLANDIA é bem superior à turma e nessas condições não temos dúvida em indicá-la aos nossos leitores. Parece-nos mesmo a charbonada da tarde. A dupla tanto pode ser formada pela FUNNY como pela DONA RITA. Vamos pela FUNNY, ficando a DONA RITA como excelente placé.

13.º CARREIRA — A principal figura desta prova parece-nos o cavalo KANDY BOY. O pensionista de Jorge Morgado, em sua última exibição, só perdeu para o Sana, livre do qual deve agora ganhar. Seus principais adversários são HARALEM, terceiro colocado na oportunidade acima e o estrante FILANTE. Não esquecer, todavia, o QUISSAMA, que vai de Ullas.

14.º CARREIRA — Na pista de grama se destaca francamente a gata MISTINGUETTE. Vai encontrar-se com o Sana, mais camarada da última em que correu e, assim, está habilitada a ganhar. Sua mais fidedigna inimiga chama-se SETA, também em turma mais necessária. Como “estrangeiro” ORMANDIE.

15.º CARREIRA — ORTITA é francamente da areia e, nesse terreno, damos-lhe também francamente o nosso voto. Grande inimiga de Ullas, ela vem de vitória na turma e voltará apta a ganhar. Gostamos mais de BELLA-TRE e escolhemos-lhe a nossa favorita. A dupla com DIADEMA nos parece líquida. A terceira força é o BIJOU.

16.º CARREIRA — ISLANDIA é bem superior à turma e nessas condições não temos dúvida em indicá-la aos nossos leitores. Parece-nos mesmo a charbonada da tarde. A dupla tanto pode ser formada pela FUNNY como pela DONA RITA. Vamos pela FUNNY, ficando a DONA RITA como excelente placé.

17.º CARREIRA — A principal figura desta prova parece-nos o cavalo KANDY BOY. O pensionista de Jorge Morgado, em sua última exibição, só perdeu para o Sana, livre do qual deve agora ganhar. Seus principais adversários são HARALEM, terceiro colocado na oportunidade acima e o estrante FILANTE. Não esquecer, todavia, o QUISSAMA, que vai de Ullas.

18.º CARREIRA — Na pista de grama se destaca francamente a gata MISTINGUETTE. Vai encontrar-se com o Sana, mais camarada da última em que correu e, assim, está habilitada a ganhar. Sua mais fidedigna inimiga chama-se SETA, também em turma mais necessária. Como “estrangeiro” ORMANDIE.

19.º CARREIRA — ORTITA é francamente da areia e, nesse terreno, damos-lhe também francamente o nosso voto. Grande inimiga de Ullas, ela vem de vitória na turma e voltará apta a ganhar. Gostamos mais de BELLA-TRE e escolhemos-lhe a nossa favorita. A dupla com DIADEMA nos parece líquida. A terceira força é o BIJOU.

20.º CARREIRA — ISLANDIA é bem superior à turma e nessas condições não temos dúvida em indicá-la aos nossos leitores. Parece-nos mesmo a charbonada da tarde. A dupla tanto pode ser formada pela FUNNY como pela DONA RITA. Vamos pela FUNNY, ficando a DONA RITA como excelente placé.

21.º CARREIRA — A principal figura desta prova parece-nos o cavalo KANDY BOY. O pensionista de Jorge Morgado, em sua última exibição, só perdeu para o Sana, livre do qual deve agora ganhar. Seus principais adversários são HARALEM, terceiro colocado na oportunidade acima e o estrante FILANTE. Não esquecer, todavia, o QUISSAMA, que vai de Ullas.

22.º CARREIRA — Na pista de grama se destaca francamente a gata MISTINGUETTE. Vai encontrar-se com o Sana, mais camarada da última em que correu e, assim, está habilitada a ganhar. Sua mais fidedigna inimiga chama-se SETA, também em turma mais necessária. Como “estrangeiro” ORMANDIE.

23.º CARREIRA — ORTITA é francamente da areia e, nesse terreno, damos-lhe também francamente o nosso voto. Grande inimiga de Ullas, ela vem de vitória na turma e voltará apta a ganhar. Gostamos mais de BELLA-TRE e escolhemos-lhe a nossa favorita. A dupla com DIADEMA nos parece líquida. A terceira força é o BIJOU.

24.º CARREIRA — ISLANDIA é bem superior à turma e nessas condições não temos dúvida em indicá-la aos nossos leitores. Parece-nos mesmo a charbonada da tarde. A dupla tanto pode ser formada pela FUNNY como pela DONA RITA. Vamos pela FUNNY, ficando a DONA RITA como excelente placé.

25.º CARREIRA — A principal figura desta prova parece-nos o cavalo KANDY BOY. O pensionista de Jorge Morgado, em sua última exibição, só perdeu para o Sana, livre do qual deve agora ganhar. Seus principais adversários são HARALEM, terceiro colocado na oportunidade acima e o estrante FILANTE. Não esquecer, todavia, o QUISSAMA, que vai de Ullas.

26.º CARREIRA — Na pista de grama se destaca francamente a gata MISTINGUETTE. Vai encontrar-se com o Sana, mais camarada da última em que correu e, assim, está habilitada a ganhar. Sua mais fidedigna inimiga chama-se SETA, também em turma mais necessária. Como “estrangeiro” ORMANDIE.

27.º CARREIRA — ORTITA é francamente da areia e, nesse terreno, damos-lhe também francamente o nosso voto. Grande inimiga de Ullas, ela vem de vitória na turma e voltará apta a ganhar. Gostamos mais de BELLA-TRE e escolhemos-lhe a nossa favorita. A dupla com DIADEMA nos parece líquida. A terceira força é o BIJOU.

28.º CARREIRA — ISLANDIA é bem superior à turma e nessas condições não temos dúvida em indicá-la aos nossos leitores. Parece-nos mesmo a charbonada da tarde. A dupla tanto pode ser formada pela FUNNY como pela DONA RITA. Vamos pela FUNNY, ficando a DONA RITA como excelente placé.

29.º CARREIRA — A principal figura desta prova parece-nos o cavalo KANDY BOY. O pensionista de Jorge Morgado, em sua última exibição, só perdeu para o Sana, livre do qual deve agora ganhar. Seus principais adversários são HARALEM, terceiro colocado na oportunidade acima e o estrante FILANTE. Não esquecer, todavia, o QUISSAMA, que vai de Ullas.

30.º CARREIRA — Na pista de grama se destaca francamente a gata MISTINGUETTE. Vai encontrar-se com o Sana, mais camarada da última em que correu e, assim, está habilitada a ganhar. Sua mais fidedigna inimiga chama-se SETA, também em turma mais necessária. Como “estrangeiro” ORMANDIE.

31.º CARREIRA — ORTITA é francamente da areia e, nesse terreno, damos-lhe também francamente o nosso voto. Grande inimiga de Ullas, ela vem de vitória na turma e voltará apta a ganhar. Gostamos mais de BELLA-TRE e escolhemos-lhe a nossa favorita. A dupla com DIADEMA nos parece líquida. A terceira força é o BIJOU.

32.º CARREIRA — ISLANDIA é bem superior à turma e nessas condições não temos dúvida em indicá-la aos nossos leitores. Parece-nos mesmo a charbonada da tarde. A dupla tanto pode ser formada pela FUNNY como pela DONA RITA. Vamos pela FUNNY, ficando a DONA RITA como excelente placé.

33.º CARREIRA — A principal figura desta prova parece-nos o cavalo KANDY BOY. O pensionista de Jorge Morgado, em sua última exibição, só perdeu para o Sana, livre do qual deve agora ganhar. Seus principais adversários são HARALEM, terceiro colocado na oportunidade acima e o estrante FILANTE. Não esquecer, todavia, o QUISSAMA, que vai de Ullas.

34.º CARREIRA — Na pista de grama se destaca francamente a gata MISTINGUETTE. Vai encontrar-se com o Sana, mais camarada da última em que correu e, assim, está habilitada a ganhar. Sua mais fidedigna inimiga chama-se SETA, também em turma mais necessária. Como “estrangeiro” ORMANDIE.

35.º CARREIRA — ORTITA é francamente da areia e, nesse terreno, damos-lhe também francamente o nosso voto. Grande inimiga de Ullas, ela vem de vitória na turma e voltará apta a ganhar. Gostamos mais de BELLA-TRE e escolhemos-lhe a nossa favorita. A dupla com DIADEMA nos parece líquida. A terceira força é o BIJOU.

36.º CARREIRA — ISLANDIA é bem superior à turma e nessas condições não temos dúvida em indicá-la aos nossos leitores. Parece-nos mesmo a charbonada da tarde. A dupla tanto pode ser formada pela FUNNY como pela DONA RITA. Vamos pela FUNNY, ficando a DONA RITA como excelente placé.

37.º CARREIRA — A principal figura desta prova parece-nos o cavalo KANDY BOY. O pensionista de Jorge Morgado, em sua última exibição, só perdeu para o Sana, livre do qual deve agora ganhar. Seus principais adversários são HARALEM, terceiro colocado na oportunidade acima e o estrante FILANTE. Não esquecer, todavia, o QUISSAMA, que vai de Ullas.

38.º CARREIRA — Na pista de grama se destaca francamente a gata MISTINGUETTE. Vai encontrar-se com o Sana, mais camarada da última em que correu e, assim, está habilitada a ganhar. Sua mais fidedigna inimiga chama-se SETA, também em turma mais necessária. Como “estrangeiro” ORMANDIE.

39.º CARREIRA — ORTITA é francamente da areia e, nesse terreno, damos-lhe também francamente o nosso voto. Grande inimiga de Ullas, ela vem de vitória na turma e voltará apta a ganhar. Gostamos mais de BELLA-TRE e escolhemos-lhe a nossa favorita. A dupla com DIADEMA nos parece líquida. A terceira força é o BIJOU.

40.º CARREIRA — ISLANDIA é bem superior à turma e nessas condições não temos dúvida em indicá-la aos nossos leitores. Parece-nos mesmo a charbonada da tarde. A dupla tanto pode ser formada pela FUNNY como pela DONA RITA. Vamos pela FUNNY, ficando a DONA RITA como excelente placé.

41.º CARREIRA — A principal figura desta prova parece-nos o cavalo KANDY BOY. O pensionista de Jorge Morgado, em sua última exibição, só perdeu para o Sana, livre do qual deve agora ganhar. Seus principais adversários são HARALEM, terceiro colocado na oportunidade acima e o estrante FILANTE. Não esquecer, todavia, o QUISSAMA, que vai de Ullas.

42.º CARREIRA — Na pista de grama se destaca francamente a gata MISTINGUETTE. Vai encontrar-se com o Sana, mais camarada da última em que correu e, assim, está habilitada a ganhar. Sua mais fidedigna inimiga chama-se SETA, também em turma mais necessária. Como “estrangeiro” ORMANDIE.

43.º CARREIRA — ORTITA é francamente da areia e, nesse terreno, damos-lhe também francamente o nosso voto. Grande inimiga de Ullas, ela vem de vitória na turma e voltará apta a ganhar. Gostamos mais de BELLA-TRE e escolhemos-lhe a nossa favorita. A dupla com DIADEMA nos parece líquida. A terceira força é o BIJOU.

44.º CARREIRA — ISLANDIA é bem superior à turma e nessas condições não temos dúvida em indicá-la aos nossos leitores. Parece-nos mesmo a charbonada da tarde. A dupla tanto pode ser formada pela FUNNY como pela DONA RITA. Vamos pela FUNNY, ficando a DONA RITA como excelente placé.

45.º CARREIRA — A principal figura desta prova parece-nos o cavalo KANDY BOY. O pensionista de Jorge Morgado, em sua última exibição, só perdeu para o Sana, livre do qual deve agora ganhar. Seus principais adversários são HARALEM, terceiro colocado na oportunidade acima e o estrante FILANTE. Não esquecer, todavia, o QUISSAMA, que vai de Ullas.

46.º CARREIRA — Na pista de grama se destaca francamente a gata MISTINGUETTE. Vai encontrar-se com o Sana, mais camarada da última em que correu e, assim, está habilitada a ganhar. Sua mais fidedigna inimiga chama-se SETA, também em turma mais necessária. Como “estrangeiro” ORMANDIE.

47.º CARREIRA — ORTITA é francamente da areia e, nesse terreno, damos-lhe também francamente o nosso voto. Grande inimiga de Ullas, ela vem de vitória na turma e voltará apta a ganhar. Gostamos mais de BELLA-TRE e escolhemos-lhe a nossa favorita. A dupla com DIADEMA nos parece líquida. A terceira força é o BIJOU.

## Não se esqueça que...

- KANDY BOY mostrou ser outro no freio. — Tem agora contra a distância, pois é baixo de partida.
- QUISSAMA retorna com ótimos exercícios após tremendo fracasso na grama. Pode vencer agora, Tinindo.
- MISTINGUETTE, boa coradora na pista e em ótima forma parece o nome principal. Não é barbada.
- ORMANDIE pelos exercícios que tem e SABINADA retornando em turma dentro de suas possibilidades não as inimigas.
- CHAMPANHOTA vem dos três vitórias consecutivas e pode continuar a série.
- ITAPORANGA e HILANILZA melhoraram. Não devem ser desprezadas.
- DOMINGUEIRO retorna mais bonito e agora nos cuidados do líder das estatísticas Alcides Moraes. Há muita fé.
- HORATIO ficou agora na conta. Na pista de areia leve, estão contando com sua vitória na certa.
- VENCIMENTO nesta distância e turma é o nome principal da carreira. Se folgar na ponta...
- PACTOLO apresentou muitas melhoras. Vem de triunfo e pode bisar Tinindo.
- ESCALER é o único capaz de quebrar a fórmula acima indicada. Dupla 12.
- FRIMAS está na fila nesta turma há muito tempo. Hoje tem uma oportunidade. Mas ainda não é barbada.
- Continuando levando o seu matungo GOMO, EMERSON não parou de progredir. JONMAN tem ótimos exercícios, os melhores mesmo do páreo. Se confirmarmos...
- BELLATRE e BALLADINE formam uma paridade de respeito. Devem figurar, mas não é coisa certa.
- DIADEMA e MARTA ROCHA são as inimigas e um ótimo azar RACY, que adiantou.
- FUNNY ganhou firme e pode repetir. Só faz progredir de corrida para corrida.
- Há muito fé em BOA NOVA que anda no último furo. ROSEMARY volta regular e é bom placé.



☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

UMA REVISTA DE CLASSE  
PARA PESSOAS DE GOSTO